ANNO LXIV — NUMERO 144 — QUARTA-FEIRA 27 DE JUNHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

AVISO

Aos senhores assignantes em atrazo, rogamos o obsequio de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, para não soffrerem interrupção na remessa do *Diario* no 1.º de Julho proximo.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Junho, ás 3 horas e 50 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi nomeado commandante das armas da provincia do Pará o conselheiro de guerra marechal de campo Luiz José Pereira de Carvalho.

Na Camara dos Deputados o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presidente do conselho e ministro da fazenda apresentou hoje uma proposta para creação de bancos agricolas.

Respondendo S. Exc. a uma interpellação do deputado José Cesario de Faria Alvim, declarou que o governo já propoz os auxilios á lavoura e que nenhum receio tem do movimento republicano.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 25 de Junho.

A Camara dos Deputados adoptou a proposta do governo abrindo um credito de meio milhão de pesêtas para auxiliar os industriaes que desejam tomar parte na Exposição Universal de Paris em 1889.

BUDA-PESTH, 25 de Junho.

Alguns rebeldes sob as ordens de um grego de nome Nico ameaçam invadir a Macedonia.

PARIS, 25 de Junho.

Os jornaes monarchistas estão favoraveis á uma revisão da Constituição e das leis, estabelecendo o modo das eleições legislativas e propondo um novo systema para o escrutinio de *Arrondissement*, podendo effectuar o escrutinio de lista nos departamentos que mandem alguns deputados ao Parlamento.

LISBOA, 26 de Junho.

Foram transportados para o mosteiro de Belém os restos mortaes de Alexandre Herculano.

Solemnes exequias foram celebradas. Foi inaugurado no mosteiro a capella levantada especialmente para o grande historiador.

VOVA-YORK, 26 do Junho.

Uma convenção republicana que realizou-se em Chicago designou como candidato republicano á proxima eleição presidencial Mr. Harrison.

LONDRES, 26 de Junho.

Na sessão da Camara dos Communs de hoje Mr. Morley apresentou e sustentou uma moção atacando vivamente o governo relativamente a repressão na Irlanda.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Junho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

VIII

(Continuação)

O nome de D. Sebastião acudia com magoa e saudade aos labios de todos; fôra é verdade, a causa dos males mas illuminava-se a com uma aureola de gloria, porque com elle se misturava a lembrança da independencia passada, da nacionalidade suffocada; a saudade não é mais que um echo das paixões; os sons que repete tomam pelo afastamento alguma coisa de vago, melancholico e ideal, que os torna mais seductores. Era mais possante que a perseguição, o terror, o exilio, o patibulo. Convertera-se em fé, e como a fé foi sempre a mãi dos milagres porque o povo no delirio do affecto, como criança, crea maravilhas absurdas e portentosas. Do terror nasce a superstição, e a superstição toma o lugar de todos os mais sentimentos. Destas crenças espalhadas procedeu a ambição, a audacia de alguns miseraveis, que se quizeram dar por D. Sebastião, e convulsionar a sociedade.

Poucos annos haviam decorrido depois da catastrophe de Alcacer Kibir, quando appareceu um impostor, portugues de nascimento, filho de um oleiro de Alcobaça, que, em Albuquerque, se foi deixando considerar por D. Sebastião, o encoberto, e alli se escondera para se livrar de perseguições de Felippe II. Temendo conservar-se em Albuquerque, muito proxima povoação das raias de Hespanha, transferio-se para Penamacor, onde começou a reunir sequito de gente, formou uma corte com duas sujeitos, um que se intitulava o Bispo da Guarda, e o outro Christovão de Tavora, personagens fallecidas, mas estimadas na memoria do povo; passeava publicamente, recebia ovações em sua passagem, presentes valiosos para sua subsistencia e fausto, até que a autoridade, tendo conhecimento do que se passava, prendeu-os, processou-os, condemnou e executou na forca os intitulados Bispo e Christovão Tavora, por consideral-os os principaes agentes da impostura, e os que se aproveitavam em seu proveito da imbecilidade do falso D. Sebastião, e em quanto a este, foi apenas sentenciado a servir nas galés por toda a vida, e ahi vegetou até que poude escapar em um naufragio e refugiar-se em França.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos e officios annexos da comarca de Jaboatão, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, resolve conceder-lhe tres mezes de licença provisoriamente para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Inteirado pelo officio n. 1007, de 9 do corrente, sobre o que expoz V. Exc. relativamente ao estado da fortaleza de Itamaracá, declaro-lhe que fica approvado o seu acto nomeando o alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha para se encarregar da conservação da referida fortaleza.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação junta por copia, do engenheiro das obras militares, de hontem datada, sob n. 213, remmetto a V. S. para os devidos fins as inclusas notas do gaz consumido, durante o mes de Maio findo com a illuminação do Arsenal de Guerra.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector da saude do porto em commissão na Colonia Orphanologica Isabel.—Recommendo a V. S. que se dirija a Canhotinho para verificar si alli ainda grassam febres que determinem a prestação de soccorros a desvalidos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, copia do despacho de hoje, pelo qual resolvi, a vista dos fundamentos nelle exarado, manter a portaria de 29 de Março de 1886, e mandar que prosiga a execução promovida contra o concessionario do canal de Goyanna.

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares. Informe Vmc., ouvindo o juiz municipal do termo de Palmares, si o escrivão vitalicio, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, que ultimamente solicitou licença para tratar de sua saude, acha-se impossibilitado de servir pessoalmente o respectivo officio por algum dos motivos indicados no art. 100 do regulamento annexo ao decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Floresta, bacharel Antonio Candido Correia de Araujo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 30 de Maio ultimo, declaro-lhe que as informações sobre as terras da Serra Negra devem ser prestadas pelo juiz de direito effectivo.

— Ao commandante interino do corpo de policia.—Sciente do que informa Vmc no seu officio de 9 do corrente mes, sob n 241, recommendo-lhe que exclua do estado effectivo do corpo o soldado Antonio Petronillo Cavalcante, logo que tiver indemnisado a fazenda provincial do que se acha a dever-lhe.—Fez-se a devida communicação ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. si no quartel do corpo de seu commando está preso Manoel Lopes Machado, apesar de ter obtido baixa do serviço ou sido expulso do corpo.

Portarias:

— Devolvo á Camara Municipal de Villa-Bella seu officio de 12 de Maio ultimo, em que me informando quaes foram suas rendas nos exercicios financeiros de 1885 a 1886 e 1886 a 1887, declarou-me não poder precisar a receita de 1884 a 1885, em consequencia de não haver em seu archivo livros nem balancete por onde se conheça a importancia da mencionada receita.

Devendo, porém, constar de sua escripturação todos os dados que a circular de 18 de Abril proximo passado procura obter, convém que a mesma Camara providencie em ordem a ser-me prestada uma informação completa.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, o capitão Feliciano Xavier Freire Junior que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 5º da mesma estacionado naquella provincia.

Ao referido official acompanha um criado de nome Pedro. Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido capitão e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Figueiredo & Irmão, proprietarios das casas ns. 7 e 17 da rua 7 de Setembro, sobre o qual V. S. informou no officio de 5 do corrente, sob n. 266:

«Indeferido por quanto em 1865—66 as casas pagaram decima inferior a 13$500.»

— Ao gerente do Banco Internacional do Brazil.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 9 do corrente, acompanhado do balanço das operações effectuadas até o fim de Maio ultimo por esta caixa filial.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JUNHO DE 1888.

Acto:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 11 do corrente mes do director da Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o art. 2º § 2º da lei n. 1636 de 1882, nomear o bacharel João Alfredo de Freitas e professor José Martiniano de Souza para servirem de commissarios nos exames a que se tem de proceder na referida escola.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que hoje ás 5 1/2 da tarde a Fortaleza do Brum dê uma salva de 21 tiros.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de hontem datado, sob n. 1024 autoriso V. Exc. a conceder baixa do serviço do exercito mediante substituição, ao cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria Francisco José Pereira.

— Ao inspector da Saúde do Porto.—Para os devidos effeitos communico a V. S. que, hontem, recebi do Exm. Sr. Ministro e Secretario do Estado dos Negocios do Imperio, o seguinte telegramma:

« Declarados limpos portos chilenos; até ordem ulterior navios procedentes desses portos só terão livre pratica depois de visitados no do lazareto ilha grande, para onde deverão primeiramente dirigir. »

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Deferindo hoje o requerimento das companhias de Seguros, Idemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite autoriso Vmc. a mandar entregar aos seus representantes a quantia de 5:922$500 proveniente do imposto arrecadado até 31 de Março ultimo segundo a sua informação em officio n. 245 de 25 de Maio, providenciando-se por esse thesouro para que seja arrecadado quanto antes o que se estiver a dever de impostos para este fim destinados e, solicitando-se da Assembléa Provincial o credito necessario a indemnisação total a que tem direito as suplicantes em virtude das clausulas 11 e 12 do contracto de 11 de Julho do anno passado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo as inclusas propostas que ficam approvadas acceitas pelo conselho de compras desse arsenal em sessão de 26 de Maio findo, segundo consta de officio do respectivo presidente de 30 do mesmo mez, para a acquisição de artigos destinados a differentes corpos e e estações militares, autoriso Vmc. a mandar lavrar os competentes termos de contracto na forma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das obras publicas.—Cumpre que Vmc. organise e me envie com maxima brevidade o orçamento dos reparos necessarios no edificio da Assembléa Provincial.

— Ao commandante interino do Corpo de Policia.—Providencie Vmc. para que fiquem addidas ao destacamento de Itamdé as duas praças, que para alli foram ultimamente conduzido criminosos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Inteirado do que informa Vmc. em officio de 11 do corrente mes, sob n. 246, declaro-lhe que a retirada do sargento Manoel Marinho Falcão, do destacamento da Gloria de Goitá não pode ser considerada como sufficiente punição para o desacato por elle feito ao respectivo juiz municipal.

Por isso, si outra não teve, convem que Vmc. exclua-o do estado effectivo do corpo, não deixando passar desapercebidas faltas de tal natureza, o que tenho lhe por muito recommendado.—Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia e ao juiz municipal do termo da Gloria de Goitá.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Não podendo ser levada a effeito a compra dos materiaes destinados aos reparos mais urgentes da fortaleza dos Remedios existentes nesse presidio, a vista do que expõe o inspector da Thesouraria de Fazenda, no officio junto por copia, de 5, sob n. 327, nesta data me dirijo ao Ministerio da Guerra no sentido de providenciar como entender conveniente.

O que declaro a Vmc. para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 23 de Maio findo.—Respondeu-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco mande dar passagens de ida da estação das Cinco Pontas a da Escada a um criminoso e até a de Una a tres criminosos e seis praças que os vão escoltando, correndo essa despeza por conta da provincia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. Exc. o annexo junto para base das diligencias que no foro militar tem de autorisar a punição do corneteiro Tertuliano José Tenorio.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de 11 do corrente mes, sob n. 528, proferiu-se hoje o despacho seguinte:

« Ao commandante do corpo de policia para providenciar. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. S. que actualmente não é possivel augmentar os destacamentos de que tratam os seus officios de 4 e 5 do corrente mes, sob ns. 502 e 505.

— Ao engenheiro director interino do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia envio a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 887, copia do documento n. 1, que acompanhou o officio dessa directoria de 23 de fevereiro ultimo, sob n. 272.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes 32 passes impressos para indemnisação de igual numero de passagens dadas pelo Dr. chefe de policia durante o mez de Maio ultimo.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que foram hoje indeferidos os requerimentos de Manoel Joaquim Pereira e Joaquim Innocencio Gomes, aos quaes se referem as suas informações de hontem datadas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JUNHO DE 1888

Bernet & C.—Informe com urgencia o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.—Sim.

Manoel Soares de Albergaria—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Olympia Francisca de Paula—Idem.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Junho de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 597 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Junho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Thereza de tal, ou Joanna Maria da Conceição e Honoria de Albuquerque Maranhão, como alienadas, até que tenham o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Pedro Celestino, Pedro Pereira Pinheiro, Rufino Pereira dos Santos, como desertores de marinha, João Francisco da Costa, como vagabundo e João Soares da Silva, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Antonio da Costa e José Francisco do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado do 1º districto do Poço da Panella foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5º districto criminal o inquerito policial procedido contra Joaquim Martiniano da Silva Cabral, como autor dos ferimentos, praticados nas pessoas de João de Almeida Seixas e Fortunato José de Mendonça.

No dia 24 do corrente no lugar sitio das Almas, do districto de Belém, o individuo de nome Caetano Dias do Nascimento, ferio casualmente o menor Sabino, por occasião de disparar uma pistola.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido pelo Dr. José Felix da Cunha Menezes, que declarou graves os ferimentos e abrio o competente inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE JUNHO DE 1888

José Correia da Silva, Mello & C, J. L. & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Virginio Xavier Carneiro de Albuquerque, Felicissimo Francisco de Paula, Getulio Ramos dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Azevêdo & C.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Philadelpho Francisco Penna.—Compra-se.

Claudiano Francelino do Apelo, Antonio José Moreira.—Informe a 1ª secção.

Manoel do Nascimento Fonseca.—Certifique-se.

L. Lack & Correia.—Certifique-se o que constar.

Corbiniano de Aquino Fonseca.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Samuel Power Johnston & C.—Informe a 1ª secção.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

I

E' intuitiva e palpitante a necessidade que tem o Brazil de medidas legislativas que lhe proporcionem condições sociaes menos incompativeis com o seu desenvolvimento economico e financeiro.

Antecipamos este conceito porque a nossa politica, como verá o leitor, tem sido desde 1822 até hoje o mais poderoso factor de nosso atrazo e do regimen de miseria em que vivemos.

A bôa politica é a premissa, da qual o desenvolvimento economico do paiz e as bôas finanças do Estado devem ser consequencias logicas e necessarias. O tempo do paradoxo de que *das boas financas é que depende a bôa politica* passou e não pode mais voltar.

E' preciso que da nossa legislação desappareçam as omissões e as exorbitancias, que constituem a razão de ser das causas occasionaes do nosso atrazo economico e do enfraquecimento das riquezas particulares.

Diante dos resultados praticos da sua politica, o nosso governo não acredita mais na omnisciencia e omnipotencia que a constituição politica do Imperio lhe conferio; mas nós ainda não perdemos os nossos habitos de passividade.

Continuamos á acreditar que effectivamente o governo sabe e pode tudo e, por tanto, continuamos a pedir-lhe tudo e a esperar, d'elle só, a satisfação de todas as nossas necessidades sociaes. Nem ao menos nos importamas com o modo pratico de sermos attendidos apesar de não termos recebido da sua pronsciencia sinão desillusões!

Parece que os resultados da sua politica já o vão convencendo de que:—*o modo pratico é a garantia do exito*—e d'ahi o seu expediente de salvar as apparencias, procurando inspirar-se nas manifestações da opinião publica.

D'ahi esse jogo de empurra em que vivemos, em desproveito de todos; porque nem os governados nem o governo se querem dar ao trabalho de estudar seriamente as grandes questões praticas das quaes depende a solução do problema da nossa felicidade.

Essa falta de seriedade no cumprimento de deveres não deve continuar, porque nos oblitera o bom senso e desvirtua o caracter nacional, em prejuizo de todos os nossos sentimentos nobres e patrioticos.

Si nós temos o direito de exigir a bôa politica, temos, antes disto, o dever de precisar o modo pratico de resolver-se tão custoso problema; e si o governo, como nosso representante, tem o dever de attender-nos, antes disto, tem o direito de pedir-nos os esclarecimentos praticos para bem cumprir o seu dever.

A causa publica não pode interessar mais aos nossos representantes do que a nós mesmos.

Em vez portanto, de excusadas recriminações e do palavriado apaixonado e esteril, estudemos os males da patria em suas causas e origens e os meios praticos mais acertados e apropriados á remedial-os, em cumprimento do nosso dever.

Antes de verificarmos a existencia real do nosso atrazo economico e pobreza financeira e antes de conhecermos como historicamente realizou-se tão grave phenomeno social, não devemos pensar no seu remedio.

Peçamos aos factos o necessario esclarecimento:

No solo brasileiro vasto, fertil influenciado por todos os climas é apto para todas as culturas, vemos a nossa lavoura limitada á poucos ramos de producção, empobrecida e sem meios de libertar-se da rotina e dos obstaculos naturaes, que tornam as producções nacionaes demasiadamente onerosas e escassamente remuneradoras. Em manufacturas, mechanica e artes o nosso atrazo é pasmoso!

A actividade social e a iniciativa individual se acham photographadas pela nossa falta de meio circulante, pelos nossos centros de produção e consumo, separados por distancias enormes, e pelo vagaroso crescimento da nossa população pequena e demasiadamente exparsa!

Em parte nenhuma veremos, os grandes espectaculos que a formação, o augmento e a transformação das riquezas particulares offerecem nos paizes prosperos.

Diante da realidade de factos tão eloquentes que se apresentam, como um cortejo de symptomas do mesmo mal, ligados entre si pelos laços da mais intima sympathia e affinidade, seremos intuitivamente levados a attribuir todos aquelles factos á mesma causa.

Si procurarmos as causas mais genericas que os possam explicar, acharemos facilmente tres causas concurrentes e, em seu conjuncto, sufficientemente poderosas para explical-os satisfactoriamente:—falta de meio circulante, falta de actividade nacional ou de iniciativa individual e falta de população em tão vasto Imperio!—

N'estas tres causas não podemos deixar de reconhecer tres phenomenos sociaes, impossiveis de se realizarem sem o concurso consciente ou inconsciente da nossa vontade.

Não poderemos recusar a responsabilidade das consequencias logicas desses phenomenos, antes de mostrar que ella não nos pertence.

Examinemos isto, mesmo porque antes de conhecermos o modo porque se verificou o concurso da nossa vontade para taes phenomenos sociaes, nunca poderemos descobrir o modo pratico de as annullar, como nos convem.

Reflictamos um pouco:

No estado de desenvolvimento intellectual em que se acha a humanidade e com os elementos scientificos que o esforço humano tem conquistado, podemos affirmar que, na superficie do nosso globo, nada absolutamente succede, desde o esvoaçar do pó até a realisação das mais elevadas concepções do homem, sem uma razão de ser, e, é sem o concurso da acção de poucas ou muitas das innumeras leis naturaes que regem todos os seres creados e todas as relações entre os mesmos.

Quando o homem, á custo de muita observação e experiencia, chega a conhecer praticamente os influxos d'aquellas leis naturaes em maior ou menor extensão, pode guiar-se pela sua propria razão e livre arbitrio, e agir sob os influxos conhecidos não de taes mas de quaes d'aquellas leis, para chegar aos fins que lhe pareçam convenientes e proveitosos.

De accôrdo com a sciencia ou conhecimento pratico mais ou menos completo que elle possa ter da acção d'aquellas leis, elle pode regular, racional e livremente, todo o seu procedimento e d'ahi a sua imputabilidade.

Do modo porque os individuos procedem em suas relações reciprocas ou sociaes, resulta uma serie constante de phenomenos diversos que se denominam sociaes.

Podemos portanto affirmar que todos os factos e acontecimentos da nossa vida collectiva, aos quaes chamamos phenomenos, sociaes, são determinados: directamente pela vontade anonyma dos associados, e indirectamente, pelas leis naturaes que regem o homem embora pensem e digam o contrario os senhores socialogistas.

Si a vontade collectiva não pode deixar de constituir o grande factor de todos os phenomenos da nossa sociedade; devemos investigar como ella procedeu e concorreu para aquelles tres de que nos accupamos, afim de podermos descobrir como deverá ella proceder e concorrer para os annullar ou destruir.

Evidentemente a sociedade em que vivemos rege-se por leis civis que modificam a nossa vontade e regulam as manifestações da nossa actividade. Essas leis nos cream verdadeiras condições para a nossa permanencia no seio da sociedade a que nos filiamos, e d'ellas nenhum dos associados se pode affastar sem delinquir ou violar um dever.

As condições assim creadas pelas differentes sociedades constituem precisamente os limites do direito de cada socio ou do livre exercicio da sua faculdade natural de agir, até onde as leis ou condições sociaes permittem.

O nosso direito em sua concepção mais generica nada é mais do que a nossa primitiva liberdade de agir limitada por lei ou pelo nosso tacito compromisso social de respeitar as leis, donde se originam todos os nossos deveres reciprocos. E' tão somente na esphera do nosso direito que podemos proceder livremente e de accôrdo com os nossos conhecimentos praticos á bem das nossas proprias conveniencias.

E' por tanto evidente que o procedimento collectivo dos governados não póde deixar de retractar-se, em maior ou menor vulto, em todos os phenomenos sociaes mostrando o grão da responsabilidade dos mesmos governados; do mesmo modo o procedimento collectivo dos poderes publicos, que nos creão as condições sociaes a que nos submettemos, não pode deixar de retratar-se igualmente em maior ou menor vulto nos mesmos phenomenos sociaes, mostrando o grão da sua responsalidade.

Não é, portanto, muito difficil descriminar em quaesquer phenomenos sociaes a responsabilidade dos governados da do governo, e comparar a extensão de uma e outra.

Agora vejamos qual deve ser a nossa responsabilidade de simples governados em relação áquelles tres phenomenos sociaes, que a logica dos factos nos mostra como causas concorrentes e occasionaes do atrazo economico do paiz e da diminuição das riquezas particulares.

Por ventura concorreu a nossa vontade de simples governados para algum daquelles tres phenomenos?

Absolutamente não; porque nas condições sociaes que a nossa legislação nos impõe, nenhum dos governados pode crear ou emittir moeda, nenhum pode offerecer ao estrangeiro condições sociaes melhores do que as suas afim de attrahil-o ao Brasil e interessal-o na associação do trabalho; e evidentemente sem dinheiro, sem companheiros de trabalho em numero sufficiente e sob a pressão esmagadora da nossa centralisação administrativa, nos achamos absolutamente coactos e impossibilitados para dar expansão a nossa propria actividade, por maiores que sejam as provocações e exigencias das nossas proprias conveniencias.

E' possivel então que só a vontade ou o procedimento do nosso governo tenha exclusivamente concorrido para todas aquellas causas do nosso atrazo e miseria?

Sem duvida nenhuma; embora o seu procedimento encontre todas as attenuantes e mesmo plena justificação na sua ignorancia, ou na falta de pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar.

Incontestavelmente a nossa falta de meio circulante prende-se ao modo por que elle tem exercido o seu direito soberano de emittir moeda, levado por suggestões da mania de centralisar tudo, e divorciado de todos os preceitos da sciencia financeira. A nossa falta de actividade nacional e de iniciativa individual prende-se aos intuitos da nossa legislação e de uma politica anti-scientifica que nos subordinam a condições sociaes, que nos amesquinham a dignidade e nos esterilisam a actividade contra todos os conselhos da sciencia economico-nacional—importantissimo ramo da sciencia politica. Finalmente a nossa falta de emigração espontanea prende-se ás nossas condições sociaes tão desfavoraveis aos que trabalham quão favoraveis aos ociosos e vadios.

De tudo isto, não podemos deixar de concluir que a grande causa de todo o nosso atrazo tem sido a nossa politica empirica a cujas consequencias logicas devem: o paiz, o seu atrazo; o Estado, as suas pessimas finanças; e os associados, o seu empobrecimento. Semelhante politica não pode convir á conservação e permanencia das nossas instituições politicas.

Na presente série de artigos nos occuparemos especialmente do nosso meio circulante e das questões que a elle se refiram; porque de todas as causas dos nossos males e atrazo, nenhuma é tão grave e importante como a nossa falta de meio circulante e de todos os nossos problemas politicos, nenhum reclama solução tão urgente como o nosso problema monetario por causa das suas relações e ligações intimas com o problema da descentralisação adminstrativa e todas as nossas questões economicas e financeiras.

Já vimos como os factos revelam claramente o atrazo economico do nosso paiz, e que uma das causas occasionaes desse atrazo é a nossa falta de meio circulante.

Não devemos dar um passo adiante antes de confirmar o que temos dito com uma demonstração irrecusavel da grande falta que sempre tivemos daquelle importantissimo factor do progresso das nações e de todas as riquezas particulares.

Penetremos na esphera das finanças domesticas e ahi veremos o maior retrahimento em todas as trocas que constituem os differentes ramos do commercio reflectindo-se na pobreza de todas as nossas praças commerciaes.

Desçamos a observações mais minuciosas e, na troca dos generos alimenticios de producção do paiz em desvantajosa concurrencia com os similares estrangeiros, na troca interna de todos os nossos productos agricolas, industriaes e artisticos; na troca externa da nossa exportação e da nossa importação; na troca em grosso do que importamos; na troca a retalho dessa importação; veremos além do mais pronunciado reflexo do nosso atrazo economico, uma falta real de meio circulante justificando o habito geral de comprar-se fiado.

A desproporção entre o valor e numero das vendas a dinheiro e das vendas a credito é quasi inacreditavel! Basta dizer que uma grande parte dos nossos productos agricolas é vendida aos exportadores a credito! Com excepção talvez de algumas cidades do sul, em toda a parte a po-

MUTILADO

breza é um phenomeno financeiro assustador! Inquiramos a causa e de todas as classes sociaes ouviremos sempre a mesma resposta:—não ha dinheiro!—Esse testemunho da consciencia nacional é irrecusavel!

Se penetrarmos na esphera das finanças publicas, ahi respeitemos os sagrados direitos da miseria e não envergonhemos nem os nossos municipios nem as nossas provincias, porque evidentemente não lhes faltam impostos, mas falta-lhes a renda absolutamente indispensavel á vida do maior numero! Quanto ás finanças do Estado, todos conhecem. Bastar-nos-hia accrescentar que não temos em circulação mais de uns 220.000:000$, entretanto de 1877 a 78 para cá o Estado gastou annualmente no minimo 152.000:000$, e no maximo 170.000:000$ ou a media de 166.000:000$; o resto do nosso meio circulante 54.000:000$ quando muito bastaria para as despezas provinciaes e municipaes.

Esta simples reflexão tem muito valor para mostrar-nos que o nosso meio circulante é manifestamente insufficiente para fecundar todas as nossas fontes de producção, multiplicar as trocas commerciaes, satisfazer todas as necessidades individuaes, e occorrer ao pagamento de todos os impostos e despezas geraes, provinciaes e municipaes, sem deixar após si grandes perturbações economicas e financeiras no seio da nossa sociedade.

Não ha a menor duvida de que a falta de dinheiro, que a todos preoccupa, não pode deixar de reflectir-se em todas as fontes de rendas geraes, provinciaes e municipaes occasionando os nossos desequilibrios orçamentarios e progressivo augmento da divida publica!

O que, porem, encontraremos de mais eloquente para tornar evidente a nossa falta de meio circulante é a nossa conta internacional de importação de valores, da qual constituem simples parcellas as nossas importações e exportações de mercadorias. Ahi, desde os tempos coloniaes o nosso *deficit* tem sido permanente e progressivo, e disto encontramos certeza na fuga da moeda metallica, na baixa constante do cambio e no enfraquecimento das fontes de renda occasionando os nossos desequilibrios orçamentarios e o augmento da divida publica interna e externa!

Seria preciso recusar a evidencia de tantos factos, para se poder duvidar da evidencia da nossa falta de meio circulante.

Se nós tivessemos o meio circulante que nos é indispensavel, não invejariamos o progresso e a riqueza que ostentam os Estados-Unidos ao Norte e a Republica Argentina ao Sul do continente americano.

(Continúa)

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

SCIENCIAS E ARTES

A previsão do tempo

Nunca faltaram em nenhum paiz da Europa individuos que, chamando-se astronomos, se teem dedicado a prognosticar o tempo. Em Inglaterra houve um que conseguio fazer fortuna publicado kalendarios, onde com um aprumo verdadeiramente pasmoso, se fixava todas as datas em que occorreriam tremendas perturbações atmosphericas. Em França, Mathieu de La Drome, foi com o mesmo motivo mais popular que Laplace e Arago; e em Hespanha houve uma dynastia incabavel de saragoçanos mais ou menos authenticos que tomaram a serio as suas predicções.

Todos estes affeiçoados a fallar das cousas de telhas a cima chamam-se a si proprios astronomos, com a mesma razão que se poderiam chamar geometras aos que lavram a terra, ou geologos aos que trabalham nas minas.

Para o vulgo todo o espaço é céo; quanto se diz do espaço, astronomia; e os que tratam dos phenomenos que occorrem mais além das chaminés de nossas casas, astronomos.

Assim, é frequente lêr na imprensa:

— Fulano de tal annuncia para tal época tal e tal cousa.

Salvo que não ha mais celebridade do que a que graciosamente se quer conceder, pois que, quem se reputa astronomo tem tanto d'isso como de mandarim da China, porque os prognosticos succedem fallir a maior parte das vezes. Do resto, as outras noticias dos jornaes são exactas.

O que acontece é que quando se confirma algum prognostico, os auctores cuidam muito de o advertir para que duplique a fama; mas quando succede o contrario do que se annuncia, e isto occorre a miudo, os auctores calam-se como defuntos.

O publico é bonacheirão; acceita o que lhe dão e crê no que lhe dizem.

Quem se lembra da noticia lida ha duas semanas, envolvida entre as partes dos chefes d'esquadra, as informações da Liga agraria, a estréia de um drama, a declaração de um ministro, as murmurações da sala de conferencias e outras cousas deste estylo com que são repletas paginas inteiras dos jornaes?

E', pois, necessario que todos os saragoçanos havidos e por haver, refresquem a memoria das gentes. Sem esse recurso não haveria pessoa cujo prestigio durasse mais tempo do que dura uma estação.

Por desgraça para a sciencia, não se tem descoberto até agora leis as quaes estejam sujeitas ás variações atmosphericas. Desde os principios do seculo todos os observatorios meteorologicos do mundo se teem dedicado a annotar e a recompilar dados concernentes á temperatura, á pressão do ar, aos graus de humidade que ha no espaço até uma altura determinada, ao regimen dos ventos, á sua força e a quantos phenomenos physicos offerecem interesse para o progresso da sciencia. Os volumes que existem archivados com todas estas observações, formariam uma bibliotheca immensa. Alguns sabios pacientissimos deram-se ao trabalho de extractar as annotações mais interessantes, e confrontando umas com outras em differentes pontos do globo, quizeram induzir as leis que regulam o movimento e as agitações do envolucro terrestre.

Ao cabo de muitos estudos sabio-se ao conta de que para reunir dados completos é necessario multiplicar os observatorios e estabelecer estações meteorologicas, não só na Europa e na America, mas em todos os continentes da terra. E alguns chegaram até a dizer, que nem ainda dado o caso de se crearem aos milhares as estações, se conseguiria grande cousa, porque sempre ficará a immensa superficie do planeta coberta pelos oceanos onde a sciencia não encontrou nem encontrará provavelmente meio de annotar nem de transmittir noticias de perturbações que se dão as mais das vezes na terra firme.

Tudo quanto se tem podido fazer até agora se tem feito. A França tem o seu *Bureau Central de Meteorologie*; Inglaterra o seu *Meteorological office*, e cada paiz, segundo os seus recursos, creou institutos analogos, onde se registram diariamente os principaes phenomenos observados.

O *New-York Herald* comprehendendo a importancia que teria para os navegantes o annunciar a origem e a direcção provavel das borrascas, organisou por sua conta um serviço telegraphico em todo continente septentrional da America, com o fim de dar interesse ao jornal. Talvez o excesso de zêlo por parte dos agentes encarregados de subministrar as informações, contribuisse para o descredito deste serviço. Os annuncios do *Herald* converteram-se em vaticinios; deram o provavel pelo certo, succedendo por fim o que era forçoso succeder: que o publico foi afastando a attenção das predicções, que, se se realisavam algumas vezes, deixavam de realisar-se muitas.

Entretanto *The Meteorological offices* de Washington, que não sentia mais afan do que registrar as annotações observadas no territorio da republica, sem mais interesse do que o da sciencia, continuou a advertir á Europa, por meio dos cabos, sómente aquellas tremendas perturbações de intensidade e forças taes, que davam margem a *presumir* — nada mais que a presumir — que chegariam até ás nossas costas maritimas.

E porque — perguntará o leitor — se ha de conceder importancia aos annuncios do *Herald* de Washington e não a hão de ter egualmente os que fazem os observatorios de Madrid, Paris e Londres? Pela mesma razão que teria aquelle que, vendo disparar a funda, dissesse pouco mais ou menos a direcção da padra.

As grandes borrascas seguem invariavelmente o curso de occidente ao oriente. Os que vivem na America em latitudes proximas ás nossas, ao presenciarem a origem de um cyclone, limitam-se simplesmente a dizer: «lá vae isso!» Que sabem as repartições de Washington ou as do *Herald* se o cyclone que alli assola e devasta villas inteiras, se desvanecerá no oceano ou chegará até ás nossas praias? Que sabem elles se a borrasca se encontrará na sua passagem com outra que a faça desviar do seu primitivo caminho? Por isso as repartições de Washington, mais cautas que as do *Herald*, se limitam ao annuncio do que na America do Norte occorre, marcando sómente o rumo do meteoro.

Não obstante, as tempestades violentas não nascem sempre na America; algumas formam-se no Atlantico, e em não poucas occasiões a escassa distancia do nosso continente.

Quem é capaz de predizer perturbações ou mudanças de tempo sequer, quando tal cousa acontece? Seria necessario que ao longo do oceano houvesse vigias em constante communicação com os observatorios da Europa.

Já que isto é impossivel, os homens de sciencia que se preoccupam com o augmento da meteorologia, clamam ha annos por que se estabeleça nos Açores uma estação que dê a voz de alarme — como sentinella avançada — quando veja approximar-se para nós um violento transtorno atmospherico.

Em resumo, não tem havido, nem ha possibilidade de prognosticar, a praso largo, o tempo. O muito, tendo presentes cartas como as que publicam diariamente *Le Temps* e *The Times*, póde-se fixar — pela direcção das curvas isobaras — o centro de um cyclone, e talvez inferir com antecipação de umas quantas horas, a mudança de tempo provavel.

Quanto se tem dito de leis descobertas é pura fabula. A meteorologia nem as conhece, nem tem, com os elementos reunidos até agora, meios de as conhecer. Poderá em certas occasiões annunciar tempo bom ou chuvoso em lugares que se achem ao sul de uma zona de baixas pressões, ou ventos frios e céo despejado nesses mesmos lugares quando a posição do phenomeno esteja invertida. Mas não haverá seguramente nenhum meteorologo, nem homem que tenha saudado um livro de sciencia, que se arroje a vaticinar mais além do espaço comprehendido entre dez ou doze horas as alterações que se succedem umas ás outras nas capas atmosphericas.

Se houvesse algum nos momentos actuaes que determinasse a lei que rege estas alterações — que dizemos, determinar? — a enunciar e coordenar todos os elementos que a formam, a gloria seria tão alta e tão legitima como a do proprio Newton!

Infelizmente estamos todavia longe, muito longe, de taes revelações. Não conhecemos mais do que as dos auctores de kalendarios, as daquelle famoso *Visantet* que em união de outros dois apostolos curava os doentes com agua de Losoya e com as dos illuminados de Torrox.

Ainda ha sciencia infusa e ingenuos que crêem nella!

AURA BORONAT.

LITTERATURA

A tempestade

E' muda a natureza, ardente o dia;
Nem um leve rumor no bosque umbroso!
—Eis que o trovão longiquo e cavernoso
A tormenta imminente preludia.

A pouco e pouco vae crescendo a orgia
Dos doudos elementos; tenebroso
Torna-se o céu, ha pouco luminoso;
E foge o bando alado, e a ventania

Os arbustos inclina, e o raio estala
E em rubro ziguezague os ares fende:
E' medonho o fragor que a terra abala!

E a chuva amplo lençol na varzea estende...
—Depois que a natureza irada falla,
Vai-se a impureza, e a humanidade aprende.

29 de Setembro—1887.

Dr. Ambrosio Cavalcante de Gusmão Lyra.

A alvorada

Além, atraz do occidente,
Branca luz se patenteia,
Que d'alma a dôr afugenta,
Se dentro sentida anceia.

(G. DIAS.)

Vae a noite em seu fim; por entre as sombras
Tibia luz apparece no oriente
Rasgando o denso véo; —
A estrella d'alva brilha nas alturas,
Qual joia que tombou das mão do Eterno
Nos páramos do céo.

Negros bulcões lá sobem do horisonte,
Como espectros da noite, que á luz fogem
Nas azas do terral;
Fria neblina os ares escurece
Occultando o perfil dos altos montes,
Sob o largo sendal.

Tudo repousa ainda .. Que silencio!...
Dorme tranquillo no macio leito
O rei da creação:
Uns — procurando restaurar as forças,
Outros — buscando suffocar no somno
A dor do coração...

A pouco e pouco vem surgindo a aurora;
Desmaiam as estrellas se apagando
Na luz crepuscular, —
Desfaz-se o nevoeiro, o céo se aclara
E a natureza inteira, extasiada,
Começa a despertar:

As selvas ramerejam; mil effluvios
Espalham-se no ar ao brando sôpro
Da viração subtil, —
Bala o rebanho, o camponez acorda,
Começa do trabalho a lucta insana
Gorgeiam aves mil;

Renasce o movimento, — tudo é vida, —
Alegre, desabrocha na devesa
A purpurina flor; —
Qual tenue véo de liquidos brilhantes,
Luzem de orvalho as gottas cristalinas
Ao matutino albor;

E lá, no vasto campo do infinito,
Por entre um mar de fogo emfim assoma
O deslumbrante sol,
Fingindo as maravilhas que esvoaçam,
Como um bando de passaros vermelhos,
Nos lagos do arrebol...

Que soberbo espectaculo! que magia
Neste accordar feliz da natureza,
Sublime de esplendor!
Orchestra immensa, magestoso hymno
Que entôa a creação, arrebatada,
Louvando ao Creador!...

Então do vate o coração se expande,
E um cantico de amor e de ventura
Vibram os labios seus...
Murmura o justo fervorosa prece,
Crê o descrente, — o desgraçado exulta
E impio adora a Deus!

Abril de 1888.

Manoel Cavalcante de Mello Filho

REVISTA DIARIA

Instrucção publica—Por acto da presidencia, de 18 do corrente, foi nomeada uma commissão, composta dos Drs. Barros Guimarães, José Joaquim Seabra e Rodolpho de Albuquerque Araujo, para examinar e dar parecer nos termos das instrucções de 27 de Outubro de 1880, sobre o *Manual Rhetorico e Poetico*, organisado pelo Revm. Dr. Jeronymo Thomé da Silva.

Remoção—Por portaria da mesma data foi removida, á pedido, a professora Idalina dos Santos Leal, da cadeira de Barra de Serinhãem para a de ensino mixto de Piedade.

Finanças—Sobre este assumpto começamos hoje a dar publicidade a um trabalho do Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, que deverá ser lido com interesse, não só pelo merecimento do autor, como pela natureza do assumpto.

Posteriormente esse trabalho será publicado em folhetos.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia a praça o Sr. capitão Manoel Anselmo e official de ronda o Sr. tenente José Carneiro Manoel da Silva.

O 2.° batalhão dará a guarnição da cidade.

Voluntarios—Verificaram praça voluntariamente ante-hontem e hontem 6 paysanos.

Sentenciados militares—Devem chegar hoje no paquete nacional *Espirito Santo* 21 sentenciados com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

Troca de medalha—Os governos do Brasil e da Republica Argentina pelo protocollo firmado em 17 de Maio findo concordaram ampliando as disposições vigentes nos respectivos paizes, conceder aos membros do exercito, da armada e classe annexas do outro, que serviram na guerra do Paraguay as medalha commemorativa da mesma guerra.

Coronel Pimenta Bueno—De passagem por esta provincia hospedou-se na residencia do Exm. Sr. general-commandante das armas o coronel do estado maior de 1.ª classe Dr. Francisco Antonio Pimenta Bueno, ex-presidente da provincia do Amazonas.

Acompanharam até a bordo S. Exc. o Exm. Sr. commandante das armas, Dr. Malet, tenente Olegario e Jonathas, tocando no Arsenal de Guerra por occasião de seu embarque a banda de musica do 14 batalhão.

Cartão de ouro—Acha-se exposto na *vitrine* do estabelecimento do Sr. Augusto Rego, á rua do Cabugá n. 5 o cartão de ouro que a officialidade d'esta guarnição offertou ao Exm. Sr. general Almeida Barreto.

Apresentação—Apresentou-se hontem ao quartel general do 8.° batalhão de infantaria Joaquim Pedro do Rego Barros, vindo da provincia da Parahyba por soffrer de beriberi.

Representação — O distincto engenheiro Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, major do corpo de engenheiros e presentemente encarregado das Obras Militares desta provincia, obsequiou-nos com um exemplar da *Representação* que dirigio ao poder legislativo contra o Exm. Sr. conselheiro Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, ex-ministro da guerra do gabinete de 20 de Agosto.

Nesta representação o Dr. Thaumaturgo defende com energia e vigorosa argumentação o seu direito, desattendido por mais de uma vez pelo referido ministro, á promoção, que lhe cabia por occupar na lista, organisada pela commissão de promoções o primeiro lugar, conquistado pelos seus serviços e merecimentos.

Fundamentam a *Representação* diversos documentos, que comprovam o zelo, aptidão e honestidade, que no desempenho de seus deveres servem de norma de conducta ao distincto engenheiro, o que lhe tem merecido louvores das autoridades superiores da provincia.

E' digna da leitura o trabalho do Dr. Thaumaturgo, a quem agradecemos a finesa da remessa de um exemplar.

Tribunal do Jury do Recife — Presentes ás 11 horas da manhã na sala das sessões deste tribunal, os Srs. Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade presidente, Dr. Manoel Clementino de Oliveira Escorel, 2º promotor publico e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão, foi aberta a sessão.

Feita a chamada responderam 39 juizes de facto, sendo julgados os réos Pedro José da Rocha Oliveira e Candido de Oliveira, pronunciados no artigo 257 do codigo criminal e accusados de haverem no dia 9 de Maio do anno passado, na Torre, tirado para si diversos vasos com plantas, contra vontade de seu dono o Dr. José Osorio de Cerqueira.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Jeronymo Militão Pereira de Carvalho, compondo-se o conselho de sentença dos seguintes juizes de facto:

Agostinho José dos Santos.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Herculano Silveira Sessone.
José Idelfonso de Mello.
José Joaquim do Rego Barros.
Antonio de Borba Coutinho.
Edmundo de Moraes Carvalho.
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Vicente Licinio da Costa Campello.
Manoel Joaquim Machado.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.

Interrogados os réos e feita a leitura do processo da formação da culpa foi dada a palavra ao Dr. promotor que desenvolveu a accusação e pedio a condemnação dos accusados no grão maximo do artigo 257 visto que concorrera na pratica do crime a circumstancia aggravante do § 17 do artigo 16.

Dada em seguida a palavra ao defensor dos réos deduzio elle a defesa dos seus constituintes.

Não houve replica.

Terminados os debates e observadas as demais formalidades da lei, retirou-se o conselho de sentença para a sala secreta, voltando a sala publica uma hora depois, sendo que em vista de suas decisões foram condemnados os réos a um anno, sete mezes e treze dias de prisão e multa de oito e um terço por cento do valor furtado, grão medio do artigo 257 combinado com os artigos 34 e 49 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Passamento—Falleceu no dia 23 do corrente mez na comarca de Bezerros onde residia o alferes Joaquim da Costa Pereira que contava cerca de 50 annos de idade.

Dotado de excellente caracter, probo e honesto era o alferes Costa Pereira estimado por todos quantos o conhecia, tendo occupado diversos cargos por nomeação do governo.

Tinha sido commerciante n'aquella comarca cuja carteira deixou ha alguns annos por atrazos em sua vida.

Deixou a sua familia na mais extrema pobreza.

Providencias—Recebemos o seguinte:

Sr. redactor—Digne-se V. S. de chamar a attenção do digno commissario de saúde publica para o estado de immundicie em que se acha um quadro, existente na rua de S. João, freguesia de S. José.

O fiscal d'essa freguesia, a quem se tem reclamado não toma interesse pela salubridade publica; ignorando, talvez, as disposições das posturas da Camara d'esta cidade, e as do regulamento de 12 de Janeiro de 1872, expedido para a Companhia Recife Drainage.

Da junta de hygiene não esperamos providencias, porque não tem tempo nem meios para cuidar de tanta cousa que o novo regulamento lhe incumbio, ao menos a Camara, que tem um fiscal na freguesia deve providenciar.

Jury de Olinda—Foi hontem submettido á julgamento na sessão do jury dessa comarca, o individuo de nome Antonio Francisco do Nascimento, conhecido por Antonio Preá, tendo como advogado o Dr. Tamoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

O Dr. promotor publico desenvolveu sua accusação, argumentando com as provas dos autos, sendo o réo condemnado á pena de 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão maximo do art. 205 do codigo criminal.

Associação Medica Pharmaceutica Pernambucana—Esta associação funccionou a 21 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. Alcebiades Velloso, estando presentes os Srs. Drs. Malaquias, Barros Carneiro, Lisboa Coutinho, Barros Sobrinho, Carneiro da Cunha, Coelho Leite, Gama Lobo, Eduardo Silveira, João Paulo, Paula Lopes e pharmaceuticos João Facundo e Sabino Pinho.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo expediente o Sr Dr. presidente passou ás communicações, apresentando os seguintes pontos para dissertação: 1.° «Quaes as causas da frequencia das lesões cardiacas nesta cidade e quaes os meios de debelal-as?»

2.° «Quaes as medidas mais convenientes a tomar para melhorar os interesses da classe medico-pharmaceutica?»

Sendo approvados unanimemente pela casa estes dous pontos, o Sr. presidente enviou o primeiro ponto para a commissão respectiva dar seu parecer, nomeando uma commissão composta dos Srs. Drs. Gama Lobo, Pontual e Carneiro da Cunha, para dar parecer sobre o 2º ponto.

Em seguida, pedindo a palavra o Sr. Dr. Malaquias, refere um caso de clinica cirurgica do Sr. Dr. Pontual no hospital Pedro II.

O Sr. Dr. João Paulo obtendo a palavra, declarou ter cumprido a missão de que havia sido encarregado com seus collegas de representar essa associação no embarque do Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

Depois occupou a attenção da casa o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, explicando o diagnostico da molestia de que havia fallecido um seu doente da clinica civil, sendo confirmado o seu diagnostico pelo Sr. Dr. João Paulo, que tambem foi um dos assistentes do referido doente.

O Sr. Dr. Gama Lobo usando da palavra, propõe o seguinte ponto para dissertação: «Da conveniencia, ou não da applicação do leite como alimento, nos individuos affectados de molestias chronicas e agudas.»

Sendo approvado pela casa este ponto, o Sr. Dr. presidente marcou para ordem do dia.

Usando da palavra o Sr. Dr. Barreto Sampaio, referio dous casos de descolamento da retina, em que obteve excellentes resultados com o emprego do collyrio de cocaina immediatamente depois com o de eserina pela manhã e á tarde, conseguindo o restabelecimento de um dos seus doentes, deixando o outro doente de comparecer em seu consultorio depois de muito melhorado.

Não havendo mais quem usasse da palavra, o Sr Dr. presidente levantou a sessão, marcando para ordem do dia da sessão de 30 do corrente, o ponto apresentado pelo Dr. Gama Lobo.

Prado Pernambucano—Os subscriptores desta sociedade anonyma reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, á rua do Imperador n. 83, 1º andar, afim de tratar-se da approvação dos estatutos da mesma e da sua installação.

Reuniões sociaes— Ha hoje as seguintes:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 6 horas da tarde, em sessão extraordinaria de assembléa geral, que deverá ter lugar com o numero de socios que comparecerem.

Do club Dramatico Familiar, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para proceder á eleição da directoria que tem de regel-o no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

— Amanhã haverá a seguinte:

Do Instituto Archeologico, em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Microscopios portateis — Para a casa do Sr. H. Philipson, á rua do Imperador n. 61, 1º andar, acabam de chegar os microscopios proprios para algibeira, e com os quaes se vêm cousas curiosissimas quando se examina farinha de trigo avariada, pó raspado das cascas de queijo etc.

O objecto observado nestes curiosos microscopios fica augmentado mil vezes.

Pensão academica — No dia 1º de Julho proximo reabrir-se-ha o estabelecimento, sob o titulo acima, sito á rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, conforme o annuncio que em outro lugar publicamos.

Navio arribado —Procedente de Londres, por Fernando de Noronha, onde se demorou quatro dias, fundeou hontem no Lamarão a barca ingleza *Star*, que se destina a Lagos Bey na Africa do Sul.

O motivo da arribada foi estar o navio fazendo agua e precisar fazer alguns reparos para poder proseguir em sua viagem.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Bôa-Vista no dia 24 de Junho, os seguintes:

Manoel Telles de Souza, com Martha Maria do Espirito Santo.

Pedro Pinto de Lemos, com Maria Isabel Moreira.

Juvenal Soriano Puppe, com Anna Agueda Marinho Accioli.

Paulo Rodrigues Teixeira Junior, com Maria Campello de Andrade.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de uma armação de amarello envidraçada.

Pelo agente Britto, ás 10 1[2 horas, á rua do Rangel n. 43, de um piano, moveis, fazendas e miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ao meio dia á rua Nova n. 28, de uma carroça e boi.

Pelo agente Guimarães, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de generos de estiva e plantas.

Pelo agente Stepple, ás 11 1/2 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de parte de um predio.

— Sabbado:

Pelo agente Britto, ás 10 1[2 horas, á rua da Imperatriz, de um piano, moveis e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Arthur Garces Paranhos Montenegro.

— Amanhã:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa; ás 7 horas, no mesmo convento, pela alma de Manoel José Machado; ás 6 horas, na igreja do Terço, pela alma de D. Miquilina do Espirito Santo.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Junho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	20°—7	762m92	16,93	93
9	25°—0	764m58	18,88	78
12	27°—4	764m15	19,54	71
3 t.	27°—8	762m73	18,28	65
6	26°—3	762m88	18,88	74

Temperatura maxima—28°,50

Dita minima—20°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m2; á sombra: 1m,8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ESE de meia noite até aos 46 minutos da tarde; E até 1 hora e 30 minutos; ESE até 3 horas e 3 minutos; SE até 3 horas e 18 minutos; E até 3 horas e 50 minutos; ESE até 6 horas e 5 minutos; E até 10 horas e 26 minutos; ESE até 10 horas e 52 minutos; SE até meia noite.

Calmaria durante 2 horas pela manhã.

Velocidade média do vento: 1m,23 por segundo.

Nebulosidade média: 0,35.

Boletim do porto

Preia mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	25 de Junho	11—50 da manhã	0,m24
P. M.	» »	6—8 da tarde	2,m57
B. M.	» »	11—43 » »	0,m49
P. M.	26 de Junho	6—27 da manhã	2,m62

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Junho de 1888:

Existiam 297; entraram 9; sahiram 11; existem 295.

A saber:

Nacionaes 278; mulheres 9; estrangeiros 8; —Total—295.

Arraçoados 261.
Bons 246.
Doentes 15.
Total—261.

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Thomaz Congo.
Francisco da Motta Ribeiro.

Teve baixa:

Zeferino Candido da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 25 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	22
Falleceram	3
Existem	528

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 7 horas, Ferreira Velloso ás 9, Cysneiro ás 9 1[4, Barardo ás 9, Malaquias ás 9, Pontual ás 11, Estevão Cavalcante ás 10 1[2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 1[2 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1[2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1[4 e sahio ás 4 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 21ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 2 de Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Junho:

Maria de Mello Falcão, Pernambuco, 65 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia senil.

Alvaro, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bronchite.

Jacintha Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Poço; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca de Hollanda Cavalcante, Pernambuco, 34 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisca Correia da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 50 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 10 annos, Graça; escrophulose.

Joanna, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista; enterite.

Jorge, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; gastro interite.

Braz Antonio José, Pernambuco, 61 annos, solteiro, Boa-Vista; paraplegia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE JUNHO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

De Ouricury—Recorrente Alexandre Carlos de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente José Correia de Mendonça, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Marcolino Mendes da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Cabo—Recorrente Caetano Tolentino Lopes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Recorrente Manoel Bernardo Gomes da Silveira, recorrido José Patricio Correa Filho. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Umbelino Tolentino de Figueiredo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Recorrente Manoel Bernardo Gomes da Silveira, recorrido Herculano Antonio de Lima. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Imperatriz—Recorrente Victor de Hollanda Portella, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Em diligencia.

Do Cabo—Recorrente Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, recorrido Firmino José de Lima. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Bom Conselho—Recorrente José Francisco Barbosa Costa, recorrido Vicente Joaquim de Miranda Filho. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Porto Calvo—Recorrente Ernesto Alvim, recorrido Antonio Candido das Neves. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.

De Porto Calvo — Recorrente Ernesto Alvim, recorrido José dos Santos Silva. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Não se tomou conhecimento, contra o voto do relator.

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro da Franca, recorrido Antonio Camello Cavalcante. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Da Parahyba—Recorrente José Vicente Monteiro de Franca, recorrido João José de Almeida Lima. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Cabo—Aggravante D. Elvira Leopoldina de Paula Mesquita, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Ficou adiado.

Do Recife—Aggravantes o curador fiscal da massa fallida de João Moreira & C. e Antonio Maria da Silva, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Tavares de Vasconcellos.— Deu-se provimento, unanimemente a ambos os aggravos.

Do Recife—Aggravante Leocadio José de Figueiredo, aggravada a fazenda nacional. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife — Aggravante o Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, aggravada a fazenda nacional. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Severino José da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

Do Penedo—Appellante Antonio Theodoro de Souza, appellada a justiça.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Pedro Celestino.

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Antonio Alexandrino da Silva.

De Nazareth—Appellante Francisco José Teixeira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

Da Independencia — Appellante José Martins da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a camara municipal, appellado Bellarmino Alves Arôxa.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Ipojuca — Appellante o promotor publico appellado Manoel João de Siqueira.

De Traipú—Appellante o juizo, appellado Manoel José de Farias.

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Umbelino José de Lima.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Nasiazeno Tobias de Souza.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Agua Preta—Appellante Manoel Florencio da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Muniz de Almeida.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado José Martins Ferreira.

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Mariano de Oliveira.

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Saturnino Antonio Reinaldo e outro.

Do Recife—Appellante Felippe Nery Aprigio da Cruz, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juiz, appellado Antonio Tranquilino Marques.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Deolindo Correia de Souza.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado José Leandro Pereira.

De Atalaia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Vieira da Silva.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante Antonio Gomes de Mello, appellado José Guedes Nogueira.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

De S. João—Appellante o juizo, appellado Joaquim Albino de Barros.

De S. João—Appellante Anna Joaquina do Espirito Santo, appellada a justiça.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Da Parahyba— Appellante José Varandas do Nascimento, appellados os herdeiros de José Norat.

DISTRIBUIÇÕES

Carta testemunhavel

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Aggravante Francisco Gomes da Silva Saraiva, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Nazareth—Appellante Elysêo Coutinho de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Timbaúba—Appellante Vicente Fernandes Peixoto, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 33 A, onde poderá ser procurado para o

MUTILADO

exercicio da sua profissão. Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 22, 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Castro Jesus, medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhado. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar.

Oculista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novum crimen

(DEFESA)

Debaixo d'aquella epigraphe têm sido publicados neste *Diario* e no *Jornal do Recife* diversos artigos de mera diffamação contra o Rvd. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, governador do bispado.

O tom grave, profundo que o autor desse *libello* tem dado aos seus escriptos, e a insistencia com que os repete, embora sem variar de conceitos, naturalmente terão captado opinião contra a victima, tanto mais quanto esta, por motivo de alta ponderação, julgou conveniente não acompanhar *pari-passu* o seu cruel e odiento accusador.

Entretanto, os homens de criterio, querendo julgar da imaginaria culpabilidade do accusado, debalde terão procurado, já não dizemos uma prova cabal, mas uma prova qualquer, que, em caso de tanta gravidade, autorise um juizo definitivo.

Palavras e mais palavras, por ventura mui bem dispostas, é só e exclusivamente o que se encontra nos artigos do *Catholico,* que, de resto, cançado de bater na mesma clave, já se vai desgarrando para o insulto e o ridiculo, tal é o seu desespero, o odio que o devóra e a incerteza de conseguir o seu perverso intento!

Mas, quem é esse catholico, que praticando assim um acto tão *louvavel e mais que meritorio,* segundo entende, encobre-se sob o anonymo, quando o conego Luiz, nas duas vezes que o contestou, assignou por extenso o seu nome?...

Apadrinhando-se com um santo zelo pela religião e pela moral, o *Catholico* faz crer que é um flagello de Deus para punir o delinquente; entretanto, a sua propria insistencia está revelando, que elle tem interesse na causa, *foi parte magna* no facto que discute (o casamento), e afinal visa um intento sordido e inconfessavel!

Não veja, porém, o *Catholico,* de nossa parte, um proposito de molestal-o.

S. S., é certo, não tem o direito de accusar ao conego Luiz, porquanto, se, dos *quatro indigitados autores do defloramento* só aquelle cahio nas malhas da sua rêde, isso não o autorisava a cuspir-lhe injurias de publico e affrontosamente, como se tivesse consciencia de que elle é realmente criminoso!

Mas, não lhe supplicamos treguas, nem commiseração.

Prosiga até o infinito, se assim lhe apraz.

Nós é que estamos em nosso direito de, dominando considerações, que não nos affectam, trazer aos olhos do publico a verdade toda.

Nossa causa é a causa do justo, é a causa da victima de um infame tecido de conjecturas cavillosas, dictadas pelo despeito e pelo odio; por um odio que se tem manifestado contra outros muitos, que ainda hoje *curtem* acerbos desgostos!

O que ora succede ao conego Luiz não é um facto sem precedentes.

Nesta provincia mesmo, perante a opinião publica e perante os tribunaes, tem se lavrado até as mais injustas condemnações para, mais tarde, as vezes com irreparavel damno, reconhecer-se o erro do julgamento, desaggravando-se então a innocencia vilipendiada.

Se podessemos desde já, neste artigo, referir ponto por ponto, toda a historia do desastrado casamento da infeliz moça, notando a parte principal que teve nelle certo outro conego da Sé; se podessemos referir bem claramente o despontamento de certo viuvo de Olinda, que pretendia casar com aquella moça, com quem namorou pertinaz e escandalosamente, e não casou porque o conego Luiz lh'o obstou, de accordo com um tio d'ella; se podessemos referir as juras de vinganças feitas por esse viuvo, produzindo os documentos que a respeito param nas nossas mãos; se podessemos neste momento tornar patente muitos factos e circumstancias que o accusador conhece, inclusive a paixão da moça pelo seu adonis viuvo, porém cala, por cumulo de maldade; se podessemos fazer agora tudo isso, não temos duvida, que hoje mesmo o conego Luiz teria completa victoria, esmagando o seu desleal e perverso algoz, e assim reivindicando seus creditos de homem de bem e sacerdote de immaculada reputação.

Mas... cumpre não precipitar os acontecimentos.

Tudo tem o seu tempo.

Até aqui o *Catholico* tem levado a melhor.

Se o conego Luiz lê uma carta em reunião de fieis, *confessa o crime;*

Se depõe essa carta na typographia, para ser vista por todos, *confessa o crime;*

Se concorda em tirar a limpo a procedencia dos boatos sobre o estado da moça, antes do casamento, *confessa o seu crime.*

Emfim, no conceito do *sancto varão* que se assigna—*Catholico*—a sua victima não tem feito se não *confessar o crime!*

Elle, o *Catholico,* é que é uma alma candida e pura, *infallivel* no seu juizo, *sabio* nos seus conceitos, *perito* na arte de... diffamar, incorruptivel, impeccavel, incapaz de crimes!

Elle assim julga-se, e é o que vai logrando passar aos olhos do mundo por um ente sobrenatural, a quem Deus commetteu o encargo de punir os que erram!

Narrou o *Catholico* ao seu geito a historia do exame medico na moça, insinuando que o conego Luiz faltara á verdade; entretanto elle que veio rectificar a exposição do conego Luiz, foi quem faltou á verdade, como se provará cabalmente, bastando saber-se, que occultou a importante circumstancia de que a moça já tinha sido examinada pelo medico, Dr. P. S., indicado por aquelle outro conego.

Acaba de fazer grande cabedal de não ter podido tirar publica fórma da carta da moça, que ficara na typographia; entretanto, o illustre redactor principal do *Diario* ahi está para dizer, se o conego Luiz prohibio essa exigencia de quem quer que fosse.

Essa historia tem sua explicação natural, e o *Catholico,* intelligente como é, bem vê que não infere-se malicia da parte do conego Luiz, do facto delle não ter autorisado *expressamente* a publica fórma, uma vez que elle expoz a carta para quem quizesse examinal-a.

E, póde-se acreditar, que tendo o conego Luiz lido a carta em publico, e deposto-a na typographia, ainda quizesse occultar o seu conhecimento?

O *Catholico* tanto lêu essa carta, que acaba de publical-a, em sua integra.

Só o requinte da sua perversidade chegaria a inculpar a sua victima até por esse miseravel incidente!

... disse isso, porém, pode-se dizer inutil para a questão.

Desde que a infeliz moça imputou ao conego Luiz o crime que outro commettêra, como se demonstrará, embora logo após ella se retractasse, o que competia ao *Catholico,* se é justo, se é logico, e se a verdade *é sua escrava,* era provar, que a primeira declaração era verdadeira e a segunda falsa.

Em quanto isto não fizer, tudo quanto escrever será *flatus vocis;* e nada mais conseguirá do que exteriorar a inveja que o tortura e o odio que o consome, como uma enfermidade; o odio, em virtude do qual, como já dissemos, mais de uma pessoa nesta terra soffre *eternos* desgostos.

Mas, e aqui nos perdoe o publico a arrogancia, tal é a confiança que temos na verdade, na justiça e na indefectivel rectidão da Divina Providencia, que podemos garantir, que aquillo o *Catholico* não provará jamais.

Fizesse a infeliz moça as mais positivas declarações contra o conego Luiz, e todavia este ficaria illeso, porque está innocente!...

O deflorador apparecerá, assim como apparecerá o motivo por que aquella pobre creatura, mais digna de commiseração do que de odio, vexou a propria consciencia (Deus lhe perdoe!) e atirou aos cães o seu bemfeitor.

Não quer render-se o *Catholico* á negativa que oppoz a si mesma a moça; mas presta fingida fé á sua primeira declaração!

Porque?

Nem ao menos nos dá as razões de sua inculcada convicção!

Porque, ainda!

Tudo é mysterio!

O *Catholico* accusa; mas não diz porque accusa; accusa; mas não formula em termos claros e precisos o seu libello; finge-se isento de animo, mas occulta tudo quanto possa induzir á innocencia do accusado; faz-se paladino da moral e da religião; mas encobre-se sob o anonymo!

Pois bem: já é tempo de desvendar os mysterios, e elles serão desvendados......

Por emquanto os zombeteiros, que se deleitem com o jogo de espirito do *Catholico;* os perversos, que tripudiem diante da sua gana ferós sobre a reputação de um sacerdote que até hoje gozou do mais elevado conceito; porém os homens de sã consciencia, que se horrorizem e acautelem ante a situação afflictiva em que se debate um caracter illibado, apezar de sua innocencia, porque assim apraz a um homem terrivel, que adquirio celebridade nas campanhas do odio e da vingança!

Ninguem está isento dos bôtes da maledicencia, e cada um peça a Deus que o livre de cahir nas unhas do primeiro malvado que jure cavar-lhe a ruina.....

Proseguiremos; mas desde logo rogamos ao publico o favor de ler-nos de animo desprevenido, e até o fim.

OUTRO CATHOLICO.

Comarca do Cabo

Questão forense

Em uma publicação feita no *Jornal do Recife* de hontem e a mim dirigida foi transcripta uma carta do distincto medico, desta cidade, o Sr. Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, na qual se destaca o seguinte tópico:

« O illustre Sr. Dr. Henrique Milet naturalmente labora em equivoco: nem V. S. (Dr. Luiz Mesquita) e nem ninguem sondou o meu espirito sobre o assumpto a que se refere. »

Não sei a que *assumpto* se fazia referencia. Deprehendi, porém, da leitura de toda a carta que nella se alludia ao facto de haver eu affirmado, em um dos meus artigos passados, que o Sr. Dr. Luiz Mesquita sondara o espirito de um medico desta cidade no intuito de conseguir que sua mãi fosse declarada demassiada.

Não disse em meu artigo quem tinha sido esse medico e acredito mesmo que por mais que fosse provocado eu não declinaria seu nome. Entretanto já que o illustre Sr. Dr. Cysneiro me attribue *natural equivoco* eu tenho necessidade de pôr os pontos nos i i i i.

De volta da minha segunda viagem a Ipojuca, estando em um dia na porta do estabelecimento commercial dos Srs. Joseph Krause & C. e por alli passando o Sr. Dr. Cysneiro chamou-me de parte, e, depois de lisongeiras palavras ácerca de meu procedimento para com a minha constituinte a Exma. Sra. D. Elvira Mesquita, S. S. me disse que eu me prevenisse, que já estavam tratando de dar a velha por demente. E nessa occasião perguntando-lhe eu se S. S. tinha sido consultado sobre essa pretenção, S. S. rio-se... disse-me que não se prestava a isso e não acreditava que nenhum collega se prestasse á manejos menos decentes, mas em todo o caso me prevenia para que eu me acautelasse.

Haverá equivoco de minha parte?

A carta dos Srs. Cunha Irmãos & C. não se presta absolutamente á venenosa insinuação feita pelo Sr. Dr. Mesquita.

Quem quizer certificar-se veja a pergunta, seus termos e a resposta.

Com relação a carta de João Rufino da Rocha Goyanna, accimada de documento falso, por allegar-se ser elle analphabeto, tenho á dizer simplesmente o seguinte:

João Rufino da Rocha Goyanna não era simplesmente lavrador de engenho; mas seu administrador, no tempo do coronel Perminio, e a sua alludida carta escripta por si, ou, á seu pedido por outrem (o que não posso affirmar) acha-se em meu poder e será exhibida em juizo quando aprouver ao Sr. Dr. Luiz Mesquita.

Recife, 26 de Junho 1888.

Dr. *Henrique Milet.*

Comarca do Cabo

Ao Sr. Dr. Luiz Mesquita

O Sr. Dr. Luiz Mesquita no *Jornal do Recife* de hontem, não podendo publicar documentos contra meu procedimento e honestidade refere-se a informações que lhe foram prestadas pelo Sr. coronel Francisco de Pinho Borges, e invoca como testemunhas dessas informações o seu cunhado Antonio de Souza Leão, parte na questão em que contende S. S. com sua mãi, o Sr. coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, interessado indirectamente na mesma questão, e o Sr. Dr. Thomas Coelho de Almeida Sobrinho.

Seria melhor que S. S., que todos os dias se avista com o coronel Pinho Borges, tivesse apresentado uma carta deste distincto senhor contra mim. Porque não apresentou? Tenho procuração do Sr. coronel Pinho Borges, e até hoje ainda sou seu procurador!

Tambem fui encarregado do recebimento de alugueis das casas de propriedade do Sr. Dr. Thomas Coelho Sobrinho, e nunca fiquei com um vintem delle em meu poder.

Peço a S. S. que, se puder, apresente contra mim cartas deste senhor.

Eu não devo e nem posso estar a responder a imputes ou aleives sem o menor fundamento.

Sem apresentar cartas das pessoas a quem engasopei ou enganei, eu nada mais direi.

Sr. doutor.—O *ente abjecto,* por peiores que sejam seus defeitos, tem um que sempre o honrou e o honrará—*é bom filho.*

Recife, 26 de Junho de 1888.

Antonio Carneiro de Albuquerque.

Engenhos centraes

Sob esta epigraphe publicou a *Provincia* de hontem algumas considerações sobre o acto da presidencia que modificou a clausula 1.ª do meu contracto de fundação e exploração de um engenho central no municipio de Palmares.

Dellas vê-se que o articulista desconhece as disposições da lei que autorisou o mesmo contracto e as clausulas deste.

Se conhecesse umas e outras, viria que dita lei estabelecendo a quantidade de cannas que os engenhos centraes devem moer, não marcou o tempo de duração das moagens, cabendo ao presidente da provincia estipular esse tempo: o que se fez no meu contracto, prefixando-se um periodo de 100 dias.

Convindo, porém, aos interesses da lavoura que [illegible] tão, a [illegible] dos apparelhos [illegible] geral de [illegible] disso, [illegible] e obtive [illegible] da provincia a modificação, que [illegible] ao mesmo articulista [illegible] difficação á que a lei não se oppunha, e só visba trazer facilidades á realisação do engenho central de Palmares.

Quanto a dizer-se que o engenho central, é inferior em metade do custo ao de Palmares, é uma flagrante inexactidão, senão má fé. Aquelle engenho é de valor de 500:000$000 e não de 350:000$ como disse o articulista; e sendo o de Palmares de valor de 600:000$000, já vê o mesmo articulista que a differença é apenas de um sexto desse valor, e não de metade, como finge crer.

Para supprir essa pequena differença foi que solicitei a modificação do meu contracto, á que S. Exc. o Sr. presidente attendeu, considerando dever facilitar e não embaraçar a realisação de uma empreza que lá aproveitar a agricultura tão carecedora dos favores e protecção dos poderes publicos.

Não tenha, pois, apprehensões o articulista. Se não o move a inveja e o despeito de algum competidor infeliz, ou pretendente preterido pela preferencia que obtive na compra dos referidos apparelhos, esteja certo de que o acto de S. Exc. foi muito correcto, e consultou não só os interesses da provincia, como os dos agricultores.

Creio que isto será bastante para desvanecer as apprehensões do articulista, á que respondo.

Recife, 27 de Junho de 1888.

J. I. Pires de Lyra.

Jury de Olinda

No ultimo jury d'esta cidade deram-se cinco julgamentos, no entretanto o noticiarista para os jornaes da capital apenas mencionou o de Manoel da Costa Bandeira.

Este *exclusivismo* seria em odio ao accusado ou um sarcasmo atirado ao advogado?

No 1º caso revela-se uma crueldade e no 2º uma vileza, e, das almas grandes, por certo, a nobreza não é essa.

A melhor resposta porém, a unica mesma, qualquer que fosse o sentimento que dictasse a noticia, está na propria noticia—O ACCUSADO FOI ABSOLVIDO.

Um da comarca.

Ao publico

O SOUZA agradece a todos os que lhe deram a preferencia em se supprirem dos acreditados fogos do seu estabelecimento. Aproveita esta occasião para scientificar que tem resolvido vender em liquidação para a noite de S. Pedro e por qualquer preço e para feichar conta.

N. B.—São bem recommendaveis os archotes electricos para este dia, assim como os caras-duras, que está vendendo a 1$000 o maço.

AO SOUZA!

61—Rua Barão da Victoria—61

N. 2

O perfume universal

E' sob este lisongeiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante, a deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman, extracto delicadissimo dos jardins encantados do tropico; essencia imperecedoura que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realisada.

No banho é saude, no toucador prazer e no lenço distincção.

Só é legitima a Agua Florida de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, New York.

Marca registrada

N. 229

MERETISSIMA JUNTA COMMERCIAL DO RECIFE

João da Costa Cardoso, portuguez, casado, e Manoel da Costa Cardoso, portuguez, solteiro, ambos commerciantes, domiciliados, nessa cidade, e membros componentes da firma Cardoso & C., estabelecidos com fabrica de cigarros a Travessa do Corpo Santo n. 16, requereram a essa meretissima junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada — Cara Nova —, que os supplicantes destinam a distincção dos cigarros manipulados em sua fabrica com fumo Goyaz de 1ª qualidade.

A predita marca tem a fórma de um parellologrammo rectangulo impresso com tinta preta, sobre papel branco; e contém: dentro, a esquerda, uma figura de homem, impressa com tinta preta, exceptuando toda a altura do parellelogrammo, de pé sobre a baze do mesmo, tendo os ante-braços um pouco erguidos e afastados do corpo, e as palmas das mãos voltadas para a frente; junto do lado esquerdo, no sentido deste, tem as palavras— MARCA REGISTRADA —, impressas, com tinta vermelho rosa, começando da base; fora do parallelogrammo em direcção horisontal ao lado esquerdo, começando do lado opposto a base, e impressas com tinta encarnado rosa as palavras: CARDOSO & C. Junto ao pé esquerdo da figura está um chapéo alto. Entre a mesma figura e o lado direito do parellelogrammo estão as seguintes palavras, no alto, em arco, com tinta preta e sombra encarnada: CARA NOVA, mais abaixo, OS CIGARROS ESPECIAES, com tinta preta, seguindo-se os quatro versos seguintes, uns por baixo dos outros com tinta-rosa: *Cara dura dura já morreu, aqui está quem fez lhe a cova: mas, não chore, aqui estou eu, que me chamo cara nova!* todas no sentido horizontal. Seguem-se com tinta preta, no mesmo sentido das antecedentes, as seguintes palavras: ESTES CIGARROS SÃO MANIPULADOS COM OS MELHORES TABACOS; mais abaixo: NA FABJICA CARA NOVA, immediatamente abaixo, com sombra rosa DE CARDOSO & C, e finalmente, por baixo: TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 16.

Junto ao lado direito do parallelogrammo, internamente, em direcção perpendicular a base, começando do alto, está a palavra PERNAMBUCO impressa com tinta rosa.

Recife, 11 de Junho de 1888.

Cardoso & C.

—

Estava uma estampilha de 200 rs. legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

—

Certifico que foi apresentado na secretaria da Junta Commercial do Recife as onze horas da manhã do dia treze de Junho de mil oitocentos e oitenta e oito. Escrevi e assigno. — Em fé de verdade— O secretario.— *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

—

Certifico que foi registrada sob n. 229 em virtude do despacho da Meretissima Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou 6$300 por estampilhas, de sello de registro addicional de 5 [illegible] no 2.º exemplar —Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Junho de 1888.— Escrevi e assigno.— Em fé de verdade.— O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

—

Estava ao lado, o sello da Junta Commercial do Recife.

Prado Pernambucano

São convidados os Srs. subscriptores da sociedade anonyma—Prado Pernambucano—a comparecer hoje 27 do corrente ás 3 horas da tarde á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de tratar-se da approvação dos estatutos da mesma e da sua installação.

Recife, 27 de Junho de 1888.

Desencaminharam-se das secções da Companhia do Beberibe de ns. 7,122 á 7,130 e 8,250.

Roga-se a quem as tiver achado o favor de as entregar á rua 1º de Março n. 13, aonde será gratificado, querendo.

Grande novidade—Grande novidade

Microscopios de crystal para algibeira

Objectos muito interessantes e indispensaveis para escolas e casas particulares, bem como para os estudos de botanica, zoologia, etc.

São incontestavelmente estes microscopios de crystal.

Augmentam mais de mil vezes cada objecto, o que facilmente pode verificar-se.

Com um microscopio destes, obtendo-se a grandeza augmentada do objecto examinado vê-se quanto é surprehendente, maravilhoso e util.

Basta collocar-se dentro de cada um delles qualquer quantidade de pó de queijo para ver-se o seu grande resultado, e quantos insectos contém elles; ou qualquer outro objecto para tambem ver-se o seu grande e estupendo effeito.

Custa cada um a insignificante *quantia de mil réis,* fazendo-se um *grande abatimento por atacado.*

A' venda em casa de H. Philipson, á rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889 participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se-á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente. — Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente. — Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro. — Commendador Joseph Krause.

1.º secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.º secretario. — Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricolas) —Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes). — Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888.

Visconde da Silva Loyo

Presidente.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal de Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Muita attenção!

O abaixo assignado declara que é dono de letras no valor de 4:530$000 e juros, garantidos com hypotheca no engenho Prato Grande, comarca de Palmares, cujas letras houve por cessão dos credores primitivos, Corrêa & C., Successores.

Recife, 23 de Junho de 1888.

Francisco Corrêa Rezendo Rego.

Ao corpo academico e ao publico em geral

O abaixo assignado, tendo acabado de escrever uma obra em prosa e verso, intitulada—*Amor a Caridade* offerecida e consagrada a Princesa Imperial D. Isabel, e visto ter na dita obra uma parte escripta dedicada a distincta mocidade academica do Recife, pede portanto aos academicos em geral, que se dignem acceitar um volume pelo diminuto preço de 1$000, visto o producto ser applicado por iniciativa propria a um estabelecimento beneficente de crianças cegas, ingenuos e libertos.

Antecipando desde já a sua leal gratidão, lhe é grato significar-lhe os votos de sua mais subida consideração e profundo respeito, com os quaes tem a honra de assignar-se.

Está á venda em casa de sua residencia, a rua Velha n. 36, Collegio Emulação. 1$000 um exemplar.

Julio Soares de Asevedo.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crenças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.

Telephone n. 396

Doces, bolos e ornamentações de bandejas para as festividades populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Eis-me aqui, meus bons freguezes,
Como sempre bem disposto,
A cumprir as vossas ordens
Com todo prazer e gosto.

Na rua de *Hortas* resido
No numero oitenta e seis;
Sendo que em qualquer dia,
Prompto ahi me encontrareis.

Mais perito no trabalho
Da minha predilecção;
Doces, bolos, faço muitos
Com limpeza e perfeição.

Não devo ficar á margem
Pois eu sou tão conhecido:
E por isso bem confio
Que não serei esquecido.

Continúo como d'antes
A fazer especiarias,
Taes como finos podins,
Sonêlo e mais culinarias.

Pão-de-ló e papos d'anjos,
Pasteis feitos com cidrão,
Toucinho ou manjar do céo
E empadas de camarão.

Preparo tambem bandejas
Com, ou sem allegorias;
Bolos grandes e miudos
E os disponho em symetrias.

Tudo faço nesse genero
Que se me encommendar
Sendo modico nos preços
E activo p'ra não faltar.

São escassos meus serviços
Que os prestarei de bom grado
E para este fim me offereço
Para alli ser procurado.

Depois de uma tal resenha
Referente a culinarias
Cumpre tornar bem patente
Que sou eu o —

Zacharias.

Uma joven salva!

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas, (Rio-Grande do Sul), ha muitos mezes se achava soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar; falta de apetite, cansaço, tosse, dores no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença, apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar serios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade.

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará,* e em tão boa hora o fez que, alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento, fazendo triumphar a natureza, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará,* completamente extranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com surpreza a visita de D. Joanna F. Cardoso, que, muito satisfeita em companhia de sua sobrinha, trazia-lhe o seguinte attestado, que correu impresso na maior parte dos jornaes da provincia:

« Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar lhe o elogiado *Peitoral de Cambará,* descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

« Faço esta declaração, com o fim de ser util á humanidade em agradecimento ao Sr. José Alvares de Souza Soares, a quem me confesso reconhecida pelo beneficio que minha cara sobrinha acaba de receber com o uso do seu muito acreditado *Peitoral de Cambará.* Pelotas, 29 de Dezembro de 1877.—*Joanna Ferreira Cardoso.* »

—

O Sr. Ignacio Teixeira Machado, honrado criador no Povo Novo, (Rio-Grande do Sul), soffria horrivelmente de asthma, havia dezesete annos, não obstante o seu constante tratamento com habeis medicos de Pelotas do Rio Grande. Em Novembro de 1877, porém, usou o *Peitoral de Cambará* e até hoje nunca mais foi perseguido pela terrivel enfermidade!

Este senhor, grato ao beneficio obtido pelo *Peitoral de Cambará,* dirigio ao seu autor o seguinte attestado:

« O abaixo assignado, morador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta, que soffrendo, durante DEZESETE ANNOS, de *asthma,* com accessos terriveis em todos os quartos de lua, e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos d'elles receitados por habeis medicos de Pelotas e do Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado *Peitoral de Cambará,* do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer CURAR RADICALMENTE, pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

« E por ser verdade firmo o presente. Pelotas, 17 de Agosto de 1879.—*Ignacio Teixeira Machado.* »

—

« Eu abaixo assignado, negociante nesta cidade, attesto que, soffrendo dous filhos meus, de bronchite rebelde, ficaram completamente curados com o conhecido *Peitoral Homœopathico de Cambará,* descoberta e preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

« Cidade de Jaguarão, 30 de Novembro de 1877.—*José Domingues de Jesus Braz.* »

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39—Rua do Barão da Victoria—39

PRIMEIRO ANDAR

Amor maternal

Á'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher - a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama-se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas; a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o — Peitoral de Cambará — e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

HOMEOPATHIA

DE

CATELAN FRERES

—

GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.

Vende se na botica franceza

22— RUA DA CRUZ—22

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

[illegible]

ELDER, RORKE & C.
31 Great St. Helens
LONDON E. C.

Reçoivent consignations de produits et marchandises pour vente sur les marchés anglais et americain à 2 % de commission.

Executent ordres pour toutes espèces de marchandises.

SE CHARGE *d'operations* de banque et financesse.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*.

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional. *Duzentos contos de réis*.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á côrte continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—Rua do Imperador n. 42.

Residencia—Rua da Aurora n. 47.

Telephone n. 266.

Dr. Robert P. Rawlinson

CIRURGIÃO DENTISTA

Tem aberto o seu consultorio provisoriamente, no 1º andar da casa n. 20 da rua Primeiro de Março, onde será encontrado das 10 ás 4 horas da tarde.

Mudança de residencia

A Baroneza d'Herpent tem a honra de communicar ás familias de suas discipulas, que mudou-se da rua do Hospicio para a de Riachuelo n. 15, casa da familia de D. Isabel Tompson.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Junho de 1888

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 104 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram a saccar a 25 d.

Em papel particular houve transacções a 25 1/8 e 25 3/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Papel bancario, 25 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	380	383
Italia	..	383
Hamburgo	472	475
Portugal	212	214
New-York		2$020

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	380	383
Italia	..	383
Hamburgo	472	475
Lisboa e Porto	212	214
Principaes cidades de Portugal	..	219
New-York		2$020

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	25	24 3/4
Paris	380	383
Italia	..	383
Hamburgo	472	475
Lisboa e Porto	212	214
Principaes cidades de Portugal	..	219
Ilha dos Açores	..	222
Ilha da Madeira	..	219
New-York		2$020

Cotação do assucar

EM 26 DE JUNHO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
» 3.ª boa	2$000 a 2$200
» 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$160 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação do algodão

EM 26 DE JUNHO DE 1888

Não constou venda.

EDITAES

4ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 18 de Junho de 1888.

De ordem do Exm. Sr. Desembargador presidente da provincia, convido os autores e editores da capital, das cidades e localidades do interior desta provincia para que se dignem de enviar á esta secretaria um exemplar dos periodicos, brochuras, folhas avulsas e estampas, de que trata o officio infra transcripto do director do archivo publico do Imperio.—Pedro Francisco Corrêa de Oliveira.

—

N. 86.—Circular—Archivo publico do Imperio. Rio de Janeiro, 25 de Maio de 1888.

Illm. e Exm. Sr.—Desejando colligir, para serem guardados neste archivo como apreciaveis documentos historicos, folhas avulsas e estampas que se tenham occupado da gloriosa lei de 13 do corrente que extinguio a escravidão no Brazil, e dado noticia das manifestações de regosijo publico em qualquer cidade ou villa dessa provincia pela promulgação da mesma lei, tenho a honra de rogar a V. Exc. se digne de fazer com que a Gazeta Official solicite do patriotismo dos redactores ou autores de taes publicações a remessa de um exemplar, ou directamente a esta repartição ou por intermedio da secretaria dessa presidencia.

Agradecendo sinceramente a V. Exc. o benevolo acolhimento que prestar a essa minha rogativa, tenho a honra de apresentar muitos protestes de estima e consideração á pessoa de V. Exc., á quem

Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O director, Joaquim Pires Machado Portella.

D. José Pereira da Silva Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, bispo de Olinda, do conselho de Sua Magestade o Imperador etc.

Aos Revdms. conegos de meia-prebenda da Cathedral de Olinda saude e paz no Senhor.

Como presentemente esteja vaga uma cadeira de prebenda inteira da nossa Santa Igreja Cathedral por morte natural do seu ultimo possuidor, conego Joaquim Ferreira dos Santos, pomos a concurso pelo presente edital a referida cadeira.

Os Revdms. conegos de meia prebenda da nossa Cathedral de Olinda, que quizerem se oppôr á essa cadeira de prebenda inteira, apresentem-se dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, com os seus requerimentos instruidos das habilitações exigidas pela legislação que rege a materia e mais documentos em seu favor.

E feito o concurso, propôremos a Sua Magestade o Imperador tres dos mais benemeritos e dignos, conforme os Sagrados Canones, Conc. Trid. e outras disposições.

Dado e passado no Palacio Episcopal da Soledade, aos 18 de Junho de 1888.

Eu, padre Valeriano d'Alleluia Correia, escrivão da Camara Ecclesiastica, que o escrevi.

Arcediago Dr. *Luiz Francisco de Araujo*,
2º governador do bispado em exercicio.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 2 de Julho proximo vindouro, na fórma do art. 26 dos estatutos, afim de tomar conhecimento da gestão dos negocios desta companhia, durante o anno social proximo passado, para o que será apresentado o parecer da commissão fiscal, cuja reunião effectuar-se-ha no lugar do costume, á rua do Imperador n. 71, 1.º andar. Na mesma occasião se procederá a eleição da nova mesa da assembléa geral e commissão fiscal. Recife, 14 de Junho de 1888.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JUNHO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 23	6.327
Animaes	1 á 25	303
Via-ferrea de Caruarú	1 á 22	1.466
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	23.632
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 22	80
Somma		31.808

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 23	1.297
Vapores	1 á 23	3.197
Animaes	1 á 25	6.628
Via-ferrea de Caruarú	1 á 23	239
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 23	1.649
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 23	1.496
Somma		14.506

Vapores despachados

Vap. ing. «Maranhense», para:

Ceará: 120 saccas com farinha de mandioca.

Liverpool: 929 saccas com algodão, 6 022 saccos com assucar mascavado e 1.081 ditos com caroços de algodão.

Carreg. diversos.

—

Vap. nac. «Alagoas», para;

Bahia: 50 saccos e 33/4 de barricas com assucar branco, 200 saccos e 200 barricas com dito branco e 2 caixas com doce.

Victoria: 80 saccos com assucar mascavado.

Rio de Janeiro: 150 saccos com côcos (fructa).

Carreg. diversos.

Navio despachado

Esc. nac. «Carolina», para:

Montevidéo: 1.070 barricas, 225/2 e 225/4 com assucar branco, 100 barricas com dito mascavado e 40 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE JUNHO DE 1888

(Vide o *Diario* de 24 de Junho

Navios á carga

Barca norueguense *Imacos*, para Liverpool.

Lúgar nacional *Juvenal*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.

Vapor inglez *Burslem*, para Buenos-Ayres.

Navios á descarga

Barca norueguense *Brodeene*, carvão.

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.

Barca franceza *Fenelon*, carvão.

Escuna allemã *Johanna*, xarque.

Lúgar nacional *Loyo*, xarque.

Patacho nacional *Pelotense*, xarque.

Patacho norueguense *Ceres*, xarque.

Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.

Patacho nacional *Social*, xarque.

Patacho nacional *Andalusa*, xarque.

Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Importação

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado de Macáu em 24 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 31,200 litros á ordem.

—

Vapor inglez *Chatswoith*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 1,105 toneladas á ordem.

—

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 26 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Armas 1 caixa a W. Haliday & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Acido sulfurico 4 botijas a Rouquayrol Freres.

Agua mineral 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Botões 1 caixa a M. Isabella & C, 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Cachimbos 2 caixas a Azevedo & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Calçado 2 caixões a Albino Cruz & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros 1 caixão a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 á ordem, 1 a W. Haliday & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Chapéos 1 caixão a Manoel Joaquim Ribeiro, 1 a Salazar & C., 2 a Antonio José Maia & C., 1 a Guimarães & Irmão, 1 a Adolpho & Irmão.

Cartas para jogos 3 caixas a N. Campos & C.

Drogas 15 volumes a Francisco Manoel da Silva & C, 4 a Faria Sobrinho & C.

Espelhos 1 caixão a Salazar & C., 1 a M. Isabella & C.

Ferragens 2 volumes a Albino Silva & C., 3 a Parente Vianna & C., 2 a Vianna Castro & C., 10 á ordem, 1 a Oliveira Basto & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Leite condençado 5 caixas á ordem.

Livros 3 caixões a João Walfredo de Medeiros, 1 a G. Laport & C.

Lapis 1 caixão a Manoel Collaço & C.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos a Fernandes da Costa & C., 280 e 420 á ordem, 30 e 40 a a Paiva Valente & C., 30 e 30 a Souza Basto, Amorim & C., 20 e 25 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 e 30 a Fraga Rocha & C., 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 e 25 a João Fernandes de Almeida, 30 e 40 a Domingos Cruz & C., 10 e 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 20 e 30 ao consignatario, 83 caixas á ordem, 15 a Guedes de Araujo & Filho, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 26 a João Fernandes de Almeida, 5 a Silva Marques & C., 10 a Amorim Irmãos & C, 40 a Ferreira Rodrigues & C., 6 a Paiva Valente & C., 24 ao consignatario, 20 a Souza Basto, Amorim & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a Netto Campos & C., 1 a H. Vog ley, 1 a Rodrigues Lima & C, 1 a Salazar & C., 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a Emilio Roberto, 4 a A. Duarte Carneiro Vianna, 20 a Gomes de Mattos, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Lopes & C., 1 a A. J. Motta Guimarães, 1 a G. Laporte & C., 4 a Manoel Rodrigues da Silva & C., 1 ao engenheiro Milet, 2 á ordem.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Perfumaria 1 caixa a E. Gonçalves Cascão.

Pertences para galinheiros 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Porcelana 1 barrica a C. B. de Andrade.

Papel 4 fardos a Parente Vianna & C., 8 e 15 caixas á ordem, 5 a Nunes Fonseca & C, 1 a Joaquim B. dos Reis & C.

Quadros 4 caixas ao consignatario.

Queijos 20 caixas á ordem, 10 a Souza Basto, Amorim & C, 10 a Domingos Cruz & C., 10 a J. B. de Carvalho, 10 a Browns & C

Tinta para impressão 4 caixas á Viuva de Antonio Pereira da Cunha.

Tecidos diversos 2 volumes á ordem, 4 a Rodrigues Lima & C., 2 a A. Vieira & C., 2 a E. Gonçalves Cascão, 2 a Olinto Jardim & C., 1 a Andrade Lopes & C, 1 a Rodrigues de Carvalho & C., 5 a Luis Antonio Sequeira, 3 a Bernet & C., 3 a Francisco de Azevedo & C., 8 á ordem, 1 a Narciso Maia & C., 3 a Silveira & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a C. Santos & C.

Vidros 2 caixas a R. M. da Costa, 25 volumes a R. de Drusina & C., 2 a B. Duarte Campos & C.

Vermouth 5 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico, de accordo com o officio da inspectoria da caixa de amortisação de 8 do corrente, sob n. 213, que a junta administrativa da dita repartição resolveu prorogar até 30 de Setembro proximo futuro o praso para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Junho de 1888.—O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Cap'tania do Porto

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico, que para evitar-se os abalroamentos das alvarengas sobre os andaimes e passadiço da ponte Buarque de Macedo em construcção, d'ora em diante, só será permittido a passagem das alvarengas pela citada ponte, durante o periodo da maré que medeia entre as marés de baixa mar e de meia maré.

Outrosim: fica expressamente prohibido a passagem das ditas embarcações pelo vão da supra citada ponte, por meio de reboque á vapor, cujo serviço deverá ser feito com espias, para evitar-se os repetidos abalroamentos, que se dão.

Na falta de observancia do que fica determinado neste edital, serão os infractores multados de accordo com o disposto no regulamento n. 447 de 19 de Maio de 1846.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Junho de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Tendo-se na Assembléa Geral extraordinaria que realisou se no dia 22, depois de vencido e approvado o augmento do capital social, e quando discutiram-se os meios de effectuar tal augmento, aventado a ideia de que não seria coberta a emissão de novas acções á vista da depreciação do actual capital da companhia resultante dos prejuizos produzidos pelas obras que ella executou e pela natural depreciação do material em consequencia do trabalho que ha annos desempenha, e havendo a mesma Assembléa Geral extraordinaria resolvido que de novo e extraordinariamente se reuna a companhia com o fim especial de discutir e se approvar, votar a acquisição do actual capital social ao seu justo e real valor, afim de tornar possivel a acquisição de novo capital sem o qual não pode a companhia proseguir na sua missão, convoco, de ordem da directoria, para o dia 9 de Julho proximo futuro, as 11 horas da manhã, no escriptorio da Companhia de Edificação, á Praça Pedro II n. 77, 1.º andar, a reunião da companhia, em Assembléa Geral e extraordinaria, para discutir convém ou não reduzir o actual capital social, e, no caso affirmativo, qual a reducção, devendo esta assembléa constar de numero de accionistas que represente pelo menos, dous terços do capital, de accordo com o disposto no paragrapho 4.º do art. 15 da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882 a qual rege as sociedades anonymas.

Recife, 23 de Junho de 1888.

Ricardo de Menezes
gerente.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, e em virtude da decisão da presidencia da provincia de 27 do corrente mez, convida a contractante Amelia Carmelina de Souza, para no prazo de 60 dias, a contar daquella data, vir a esta repartição assignar o contracto da cadeira de ensino primario de Belmonte, em Villa Bella.

Secretaria da Instrucção Publica, 25 de Junho de 1888.—O secretario,

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste banco em data de hontem 22, para o resgate de 286 lettras hypothecarias das que existem em circulação (1.ª, 2.ª e 3.ª series), designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo banco a contar do primeiro dia util do mez de Julho proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 30 do corrente.

Estas lettras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$000 cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 1 de Julho proximo futuro, os juros das lettras emittidas nos annos de 1886 e 1887.

Recife, 23 de Junho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

83	1.016	3.156	5.234	6.962
89	1.041	3.173	5.270	7.019
98	1.077	3.434	5.324	7.130
132	1.196	3.465	5.327	7.151
166	1.236	3.611	5.390	7.178
179	1.306	3.638	5.420	7.258
181	1.359	3.706	5.500	7.318
199	1.458	3.721	5.528	7.347
370	1.655	3.791	5.557	7.363
374	1.658	3.841	5.619	7.407
403	1.754	3.859	5.715	7.430
432	1.755	3.881	5.816	7.452
447	1.879	3.904	5.922	7.672
453	2.005	3.926	5.923	7.817
701	2.233	3.974	5.924	7.831
721	2.238	3.982	6.063	7.894
737	2.302	4.100	6.132	8.008
757	2.314	4.166	6.134	8.016
800	2.326	4.192	6.191	8.111
804	2.451	4.551	6.231	8.113
815	2.662	4.598	6.253	8.151
848	2.713	4.638	6.312	8.159
871	2.759	4.713	6.552	8.171
880	2.845	4.778	6.554	8.228
927	2.865	4.999	6.761	8.251
968	2.90	5.005	6.762	8.326
983	2.986	5.025	6.763	8.437
	3.002	5.164	6.915	
	3.120	5.218	6.924	

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

8.515	9.443	11.014	12.631	14.733
8.618	9.461	11.015	12.803	14.819
8.680	9.653	11.087	12.883	14.839
8.949	9.667	11.168	12.917	14.910
9.016	9.768	11.333	13.111	15.253
9.058	9.823	11.351	13.121	15.289
9.100	9.826	11.364	13.195	15.415
9.149	9.839	11.533	13.541	15.491
9.170	9.844	11.567	13.726	15.918
9.252	9.952	11.579	14.003	15.953
9.311	10.054	11.691	14.008	16.119
9.330	10.411	11.913	14.147	16.143
9.335	10.637	11.916	14.166	16.407
9.337	10.855	11.930	14.181	16.584
9.371	10.897	12.112	14.187	16.682
	10.907	12.193	14.285	
	10.963	11.488	14.600	

TERCEIRA SERIE

NUMEROS

17.182	17.204	17.821	18.671	20.314
	17.734	18.551	19.600	

As lettras premiadas foram as seguintes:

PRIMEIRA SERIE

NUMEROS

6.134 com	100$000
6.312 com	50$000
5.025 com	30$000
5.528 com	10$000
5.924 com	10$000
7.817 com	10$000

SEGUNDA SERIE

NUMEROS

14.147 com	10$000
14.285 com	10$000
14.819 com	10$000

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambudo

São convidados os Srs. accionistas da nova emissão a entrarem, no dia 1º de Julho proximo, com a prestação de 15 % das quantias que subscreveram.

Pagamento no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Junho de 1888

O secretario da direcção,
José João de Amorim

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 35 caixas a João F. da C. Cruz Braga, 30 a Silva Guimarães & C.

Bagas 2 barricas a Lopes & Araujo, 1 a Ribeiro Oliveira & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Guimarães & Valente, 50 a J. B. de Carvalho, 20 a Fernandes & Irmãos, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 ao consignatario.

Cebolas 25 caixas a Paiva Valente & C., 100 a Silva Guimarães & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 20 a Araujo Castro & C., 100 ao consignatario.

Cal 25 barricas a Lopes & Araujo.

Cominho 2 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.

Conservas 4 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Drogas 2 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Folhas de louro 3 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.

Massa de tomate 4 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Objectos de vimes 6 encapados a Soares & Fernandes.

Rolhas 5 1/2 saccos á ordem, 4 a Soares do Amaral Irmãos.

Tremoços 4 barricas a Fernandes & Irmãos.

Vinho 35 pipas e 90 barris a J. F. da C. Braga, 5 e 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 5 e 101 a Fernandes & Irmãos, 50 barris a Pereira Carneiro & C., 50 e 50 caixas a Sousa Basto, Amorim & C.

Exportação

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1888

Para o exterior

— Na barca norueguense *Imacos*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 50 saccas com 3,758 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 83 pipas com 39,840 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Brodrene*, carregou:

Para Rio de Janeiro, B. Lourenço 51,200 litros de sal.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Rouquayrol Freres 1 caixa com resina de batatas, valor 30$.

Para Bahia, J. S. Loyo & Filho 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco; J. L. dos Santos Pereira 33 barricas com 1,491 kilos de assucar branco; J. F. da Costa 2 caixas com 150 kilos de doce.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:

Para Natal, A. M. Pereira 20 barricas com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Alagoas», para:

Maceió	20:000$000
Rio de Janeiro	16:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 25	784:861$302	
Idem de 26	29.341$559	
		814:202$861

Renda provincial:

Do dia 1 a 25	84.166$056	
Idem de 26	3:147$518	
		87:313$574
Somma total		901:516$435

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com art. 119 do regulamento complementar dos estatutos, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada as 2 horas da tarde do dia 2 de Julho proximo vindouro.

Faculdade de direito do Recife.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado, a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que, todos os pretendentes ao referido lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento: devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos; isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do Decr. n. 1286 de 28 de Abril de 1854, e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de Janeiro de 1888.

(Assignado) O secretario José Honorio Bezerra de Menezes. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Junho de 1888

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Junho de 1888

PRASO DE 60 DIAS

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção Publica, e em virtude de decisão da presidencia de 25 do corrente mez, convido aos contractantes Amelia Carmelina de Souza, Joanna Lins d'Albuquerque e Josepha Aurora Galvão, para no praso de 60 dias a contar d'aquella data virem a esta repartição assignar os seus contractos, a 1ª na cadeira do Salgueiro, a 2ª na de Gamelleira do Buique, a 3ª na do Exú.

O secretario, Pergentino Saraivo de Araujo Galvão.

Secretaria da Instrucção Publica, 22 de Junho de 1888

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção publica, e em vista de decisão da presidencia da provincia de 11 e 18 do corrente, faço saber as professoras publicas, Ernestina Victorina Beranger, que foi removida da cadeira da Batalha, para a da Torre, Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, da cadeira da Piedade, para a da Batalha, Idalina dos Santos Leal, da cadeira da Barra de Serinhãem para a da Piedade, e que marcou-se-lhes 30 dias de praso para assumirem o exercicio das novas cadeiras, as duas primeiras a contar do dia 11, e a ultima do dia 18 do corrente.

O secretario, Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Segunda secção da Alfandega, 26 de Junho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 25	36:514$402	
Idem de 26	553$199	
		37:067$601

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	120.726$028	
Idem de 26	9:931$022	
		130.657$050

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	6:745$314	
Idem de 26	872$028	
		7:617$342

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Junho foi o seguinte:

Entraram:

31 bois pesando 12,376 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 24 de 1ª, e 7 de particulares.	
107 kilos de peixe a 20 réis	2$400
96 cargas de farinha a 200 réis	19$200
6 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$800
8 taboleiros a 200 réis	1$600
8 suinos a 200 réis	1$600
7 matutos com legumes a 200 réis	1$400
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio	3$00
42 compartimentos de farinha a 500 réis.	21$000
28 ditos de comida a 500 réis	14$000
96 ditos de legumes a 400 réis	38$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	210$940
Rendimento dos dias 1 a 21 do corrente	4:945$800
Foi arrecadado liquido até hoje	5:156$740

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Farinha de 200 a 320 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem

Feijão de 560 a 1$400 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 83 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 55 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 26 de Junho

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andalusa	Amorim Irmãos & C.
* Carolina	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Juvenal	A. P. Maia.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Social	Maia & Rezende.

Club Internacional de Regatas

5ª Regata

Achando-se designado o dia 22 de Julho proximo vindouro para ter lugar a 5ª Regata deste club, em commemoração do 3º anniversario de sua installação, são convidados para nella tomarem parte todos os senhores socios que pertencem ao corpo de remadores, e os que nelle se quizerem inscrever.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 26 de Junho de 1888.—O 2º secretario,

Alfredo B. da Rosa Borges.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO E ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CARUARU'

Fornecimento de materiaes de construcção, graxa, azeite, ferragens, tintas, chumbo, ferro, folha de Flandres, kerozene, lanternas para signaes, moveis, polvora e artigos diversos.

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no dia 5 de Julho proximo futuro, recebem-se propostas, na secretaria destas estradas á rua de Antonio Carneiro n. 137, para o fornecimento de materiaes de construcção, artigos diversos, etc., durante o segundo semestre do corrente anno, conforme as relações que os proponentes devem examinar, todos os dias uteis, nesta secretaria, onde encontrarão tambem as bases para os respectivos contractos.

Os proponentes deverão apresentar-se na repartição ás 12 horas do dia marcado, trazendo as suas propostas fechadas e devidamente selladas, datadas e assignadas, nas quaes especificarão cada um dos artigos com o respectivo preço, sem rasuras ou emendas, e acompanhadas das competentes amostras.

Todas as propostas apresentadas até aquella hora serão abertas e lidas em presença dos concurrentes, não sendo recebidas outras nem retiradas quaesquer das recebidas depois de aberta a concurrencia.

Cada proponente fará previamente a caução de 100$ na thesouraria destas estradas, para poder ser admittido a concurrencia, ficando entendido que aquelles que forem preteridos para o fornecimento de quaesquer artigos, que se recusarem a assignar os respectivos contractos dentro do prazo de 3 dias, a contar da data do aviso que por esta secretaria lhes fôr dirigido, perderão o direito as quantias entregues em caução.

Só serão aceitas as propostas de negociantes matriculados, que se habilitem com os respectivos documentos até o referido dia e hora.

Recife, 25 de Junho de 1888.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, a bem da regularidade do serviço, que as averbações de apolices só se farão até o fim do corrente mez, sendo que por occasião do pagamento dos juros, o que terá lugar no dia 16 de Julho proximo vindouro, os possuidores de apolices que não estiverem averbadas só poderão receber os juros a que tiverem direito depois que forem pagos os daquellas apolices que não necessitarem desse processo.

Outrosim, as apolices que não forem averbadas durante aquelle prazo, o poderão ser de Agosto por diante.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Junho de 1888.—O official,

Lindolpho Campello.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anne Marie	Maia & Rezende.
Anna	A' ordem.
* Balder	Johnston Pater & C.
Bento de Freitas	Amorim Irmãos & C.
Brodene	Fonseca Irmãos & C.
Bifrost	A' ordem.
Burslem	Wilson Sons & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Chatsworth	Johnston Pater & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Enchantress	A' ordem.
Fenelon	A' ordem.
Gronswier	Fonseca Irmãos & C.
Imacos	J. H. Boxwell & C.
Ingor	H. Nuesch & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
Norsemann	Companhia Telegraphica.
Portuense	Johnston Pater & C.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Sculptor	S. L. Johnston.
Star	A' ordem.
Thor	J. da S. Carneiro.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. de Montserrate	Loyo & Filho.
Ville de Bahia	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JUNHO

Trieste	*Jokay*	hoje
Sul	*Espirito Santo*	hoje
Sul	*Portuense*	hoje
Sul	*Nile*	amanhã

MEZ DE JULHO

Europa	*Potosi*	1
Sul	*Valparaiso*	3
Norte	*Pernambuco*	4
Europa	*Niger*	4
Sul	*Finance*	5
Europa	*Ville de Montevidéo*	6
Europa	*La Plata*	6
Sul	*Tamar*	8
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Alliança*	12
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	18
Europa	*Tagus*	21
Sul	*Trent*	22

Vapores á sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	28 ás 3 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 5 h.
Southampton	*Nile*	28 ás 11 h.

Navios á entrar

Fairy	Swansea.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Respit	Cardiff.
Temerario	Porto.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Ville de Bahia,» de 1,008 toneladas, commandante P. Raux, equipagem 34, carga varios generos; a Auguste Labille.

Londres—49 dias, barca ingleza «Star,» de 530 toneladas, capitão Fredrik Hauley, equipagem 13, carga varios generos; á ordem.

New-York e escala—24 dias, vapor inglez «Portuense,» de 939 toneladas, commandante Fred H. ws, equipagem 30, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Russia—Barca sueca «Balder,» capitão O. W. Mickiland, carga algodão.

Montevidéo—Escuna brasileira «Carolina,» capitão Jacob Andersen, carga assucar.

MUTILADO

— O procurador dos feitos interino da Fazenda Provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes da Companhia Recife Drainage, da freguezia de Santo Antonio que deixaram de pagar os seus debitos no prazo legal, relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do Contencioso, o que se acharem a dever, certos de que, findo aquelle prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O procurador dos feitos interino,
Pedro José de Oliveira Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio, que deixaram de pagar os debitos relativos ao 2º semestre do exercicio de 1884 a 1885.

Travessa do Lobato n. 4. Joanna Maria Nunes	15$194
Palma n. 9. José de Almeida Rabello (parte)	3$798
Marquez do Herval n. 71. João do Prado M. Ribeiro	15$194
Duque de Caxias n. 28. Luis Pereira de Farias	70$850
Santa Thereza n. 8. O mesmo	15$194
Duque de Caxias n. 48. Luis Antonio Pereira	37$583
Pedro Affonso n. 45. Lourenço Ribeiro de C. Oliveira	60$778
Palma n. 27. Lauriana Umbelina de Jesus Salles	18$072
Duque de Caxias n. 54. Manoel de Souza Pereira (parte)	4$905
Barão da Victoria n. 42. Maria de Jesus L. Ramos	30$589
Trincheiras n. 39. Mosteiro de S. Bento	30$389
Estreita do Rosario n. 28. O mesmo	30$389
Roda n. 4. O mesmo	15$194
Dita n. 6. O mesmo	15$194
Travessa do Carmo n. 14. O mesmo	15$194
Larangeiras n. 2. Manoel José Gonçalves Braga (parte)	4$981
Larga do Rosario n. 42. Manoel Ferreira Antunes Villeça	63$656
Viração n. 37. O mesmo	15$194
Lomas Valentinas n. 12. O mesmo	15$194
Dita n. 14. O mesmo	33$266
Dita n. 9. O mesmo	15$194
Estreita do Rosario n. 30. Maria Josephina Dubourcq	60$778
S. Francisco n. 68. Maria Joaquina Vianna	45$583
Dita n. 70. A mesma	39$022
Roda n. 26. Maria Anna de Jesus Ferreira Braga	15$194
Marcilio Dias n. 62. A mesma	15$194
Santa Thereza n. 42. A mesma	15$194
Roda n. 34. Manoel José do Amaral	15$194
Dita n. 11. Manoel Antonio Ferreira Braga	15$194
Becco do Calabouço n. 4. Maria Blandina Bastos	15$194
Dita n. 24. Manoel José Bastos Mello	15$194
Travessa das Flores n. 15. O mesmo	15$194
Paulino Camara n. 6. O mesmo	15$194
Dita n. 14. O mesmo	15$194
Penha n. 29. O mesmo	45$583
Largo da Penha n. 12. O mesmo	30$389
Marcilio Dias n. 83. O mesmo	15$194
Coronel Suassuna n. 66. O mesmo	30$389
Dita n. 70. O mesmo	30$389
Dita n. 78. O mesmo	15$194
Santa Thereza n. 24. O mesmo	15$194
Dita n. 26. O mesmo	15$194
Dita n. 46. O mesmo	15$194
Dita n. 58. O mesmo	15$194
Becco da Matriz n. 13. Maria Joaquina da Gama	28$623
Paulino Camara n. 24. Maria Isabel de J. Moraes	15$194
Dita n. 26. A mesma	15$194
Largo do Carmo n. 11. Maria da C. Miranda Castro	57$813
Travessa do Carmo n. 4. Manoel José da Costa Pereira e outros	15$194
Fogo n. 20. Maria Joaquina e cutra	15$194
Dita n. 5. Maria Bernardina Monteiro	34$705
Penha n. 15. Mathilde de S. J. Tavares Ferreira	15$194
Dita n. 17. Maria Candida do Rego	55$655
Pedro Affonso n. 80. Dr. Manoel Maria Tavares de Souza (parte)	7$597
Marcilio Dias n. 20. Modesto Augusto do Rego e outros	52$777
Dita n. 77. Manoel Antonio de Alcantara	15$194
Coronel Suassuna n. 21. Miguel dos Anjos Lins de Mello	15$194
Vinte e Quatro de Maio n. 7. Manoel Gomes Penna e outros	15$194
Palma n. 17. Manoel Alves Santiago	15$194
Marquez do Herval n. 91. Maria Felina de Souza	15$194
Dita 95. A menor Julieta	15$194
Dita n. 99. Maria da Silva de Carvalho	15$194
Roda n. 40. A menor Francisca	15$194
Paulino Camara ns. 28 e 30. Nicoláo Machado Freire	45$583
Viração n. 29. O mesmo	15$194
Travessa do Lobato n. 14. O mesmo	15$194
Imperador n. 22. Olympio Rodrigues de Magalhães	112$978
Duque de Caxias n. 29. Ordem Terceira do Carmo	15$194
Largo do Carmo n. 22. A mesma	15$194
Dita n. 26. A mesma	30$389
Dita n. 28. A mesma	45$256
Dita n. 17. A mesma	15$194
Dita n. 19. A mesma	15$194
Dita n. 21. A mesma	15$194
Dita n. 23. A mesma	15$194
Travessa da Bomba n. 12. A mesma	15$194
Fogo n. 45. A mesma	15$194
Dita n. 49. A mesma	15$194
Largo de S. Pedro n. 10. A mesma	15$194
Santa Thereza n. 2. A mesma	15$194
Dita n. 34. A mesma	15$194
Travessa do Lobato n. 18. A mesma	15$194
24 de Maio n. 1. A mesma	30$389
Dita n. 3 A. A mesma	15$194
Dita n. 3 B. A mesma	15$194
Barão da Victoria n. 63. Olympio de Sá e Albuquerque	45$583
Travessa do Pocinho n. 4. Olympio Rosa de Mendonça	15$194
Barão da Victoria n. 17. Pedro Emilio Roberto	37$583
Larga do Rosario n. 28. Dr. Paulo José de Oliveira	60$778
Dita n. 30. O mesmo	15$194
Travessa do Pocinho n. 34. O mesmo	15$194
Livramento n. 8. Paulo I. da Costa Monteiro e outros	30$389
Travessa de S. Pedro n. 4. Pruciana de Almeida Tavares	45$583
Larga do Rosario n. 37. Ricardo Soares de Freitas	20$949
Marcilio Dias n. 85. Rosa da Conceição Dourado	45$583
Viração n. 39. Ricardo Luiz da Cunha	25$985
Barão da Victoria n. 22. Sebastião José Gomes Penna	15$194
24 de Maio n. 28. O mesmo	18$246
Dita n. 30. O mesmo	15$194
Dita n. 32. O mesmo	15$194
Travessa do Livramento n. 22. Theodoro Antonio de Jesus Borges	15$194
Camboa Nova n. 19. Thomaz de Carvalho Soares Brandão e outro	15$194
Duque de Caxias n. 18. Umbelina L. Diniz e outra	67$972
Largo do Paraizo n. 14. Umbelina L. P. de Miranda e outra	30$389
Penha n. 21. Ulysses J. de Oliveira e outro	45$583
1º de Março n. 19. Viuva de José dos Santos Neves	30$389
Estreita do Rosario n. 12. Viuva de João Ribeiro da Cunha	45$583
Viração n. 25. Viuva de André Gonçalves da Cunha	15$194
Travessa do Lobato n. 2. Viuva Luis B. Monteiro Padilha	15$194
24 de Maio n. 10. Viuva de José Linglot	15$194
Travessa da Concordia n. 37. Augusto Gregorio de Almeida	15$194
Dita n. 39. O mesmo	15$194

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 3 de Abril de 1888. O 1º escripturario,
C. M. de Faria Neves.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO
DE
D. HONORIO PALACIOS

—HOJE! QUARTA-FEIRA HOJE!—
As 4 horas e ás 8 1/2 da noute

Programmas deslumbrantes!!

TOMAM PARTE ÁS CELEBRES

Estrella do Norte! Estrella do Sul
Estrella do Brazil! Estrella do Mar

A familia Palacios e o Sr. Daniel Castro exhibirão brilhantes exercicios.

Vejam-se os programmas que se mandarão distribuir.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção ás 8 1/2 horas.

O SECRETARIO, **GONÇALVES**.

Companhia das Minas do Assuruá

Não tendo na segunda convocação se reunido numero legal de accionistas da companhia das Minas do Assuruá, são convidados pela terceira vez a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 27 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua do Mercado n. 6, ás 12 horas da manhã, para o fim de resolverem sobre o provimento de meios necessarios para proseguirem os trabalhos conforme estabelece o art. 63 dos estatutos, ou providenciarem como melhor convenha aos interesses da mesma companhia, prevenindo aos senhores accionistas que a assembléa nesse dia deliberará com qualquer numero, nos termos dos arts. 40 e 41 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888.

Os directores,
J. F. de Alencar Lima.
F. C. Naylor.
Barão de Araujo Maia.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão 1º adjunto em exercicio, convido aos irmãos que se acham no goso de seus direitos, a reunirem-se em nossa séde quarta-feira 27 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a sessão extraordinaria de assembléa geral, devendo esta ser feita com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 24 de Junho de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office. London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE
John H. Boxwell.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos	1,410:063$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

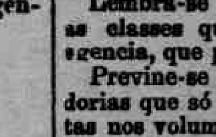
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

COMPANHIES DE MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Niger
Commandante Baule



E' esperado da Europa no dia 4 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO - 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Vapor La Plata

Espera-se da Europa até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora do costume para

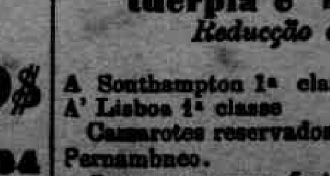
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O vapor Nile

É esperado do sul no dia 28 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS -N 3.

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brasil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em logar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	8 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando-lhes mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante Francisco Antonio de Almeida

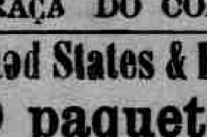
E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States & Brasil M. S. S. C.
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Julho depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Julho o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Jaguaribe
Commandante Monteiro

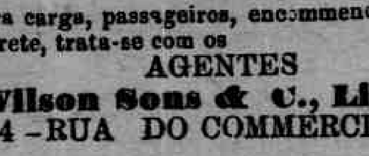
Segue no dia 27 de Junho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor Potosi



E' esperado da Europa até o dia 1 de Julho, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO—N. 14

LEILÕES

Agente Stepple
Leilão

De casas terreas e um sobrados de tres andares

Quinta feira, 28 do corrente
A'S 11 1/2 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente acima por mandado da inventariante do espolio do seu finado marido desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e com o alvará de licença, levará a leilão os bens seguintes:

Duas casas terreas sob ns. 4 e 34, na freguezia da Bôa-Vista á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos e uma d'ellas com sotéa.

Duas casas terreas sob ns. 81 e 85, á rua de Santa Rita Velha, freguezia de S. José.

A casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 114, outr'ora rua Direita.

A casa terrea n. 18, no Forte, em S. José.

A casa terrea n. 57, á rua de Lomas Valentinas, na freguezia de S. José.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim, sob n. 11, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, rendendo este annualmente 888$000.

Os Srs. pretendentes, desde já podem examinar os ditos predios.

Agente Britto
Leilão
Em continuação

De 1 piano, fazendas, miudezas, perfumarias, 1 rica secretaria de jacarandá, balcões, fiteiros, mesas, 1 toilet, 1 bidet, malas, 1 bilhar, 1 guarda comida, 1 guarda vestido, espelhos, cadeiras de amarello e junco, 2 ditas de vime, candieiros, copos, malas, facas, louças, vidros, jarros, copos, talheres, bebidas e outros artigos.

Quarta feira, 27 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
Rua do Rangel n. 48

Leilão

De um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 candelabro, 1 lustre a gaz, jarros para flores, candieiros a gaz, tapetes, vasos chinezes e do Japão cordões para cortinados de portas e para camas.

Carteiras, bancos, um fiteiro envidraçado, 1 serafina, 1 relogio de parede, quadros e 1 mobilia de junco.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, cadeiras avulsas, louça e vidros.

Camas de ferro com lastros de arame, marquezões, toilets, lavatorios com pedras, camas para meninos e muitos outros moveis.

Quarta feira, 27 do corrente
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52
A's 11 horas

Leilão

De uma armação de amarello envernisada e envidraçada

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes, quadros e vazos para flores

A saber

Um piano forte de Boisselt Fils & C., uma mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros dourados, 2 transparentes chinezes, 1 meza redonda, cortinados para camas e janellas, 4 tapete de sofá e 5 de porta, 1 mappa, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 marquezão, machina de costura, 1 mala, guarnições para toilet, 1 despertador, uma meza elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 2 apparadores, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 tacho, meza de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Quinta feira 28 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No 1º andar do sobrado da rua Barão da Victoria n. 23
Esquina da Camboa do Carmo

Leilão

Da 5ª parte do predio n. 31 a rua do Amorim, com 3 andares e sotão

Quinta feira 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente de leilões Alfredo Guimarães levará a leilão a 5ª parte do sobrado de 3 andares e sotão sito a rua do Amorim n. 31 por alvará do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Nacional, a parte acima mencionada, que fôra penhorada pela Fazenda Nacional para pagamento da mesma, pertencente ao Sr. Manoel José Luiz Ribeiro.

Leilão

De lindas palmeiras e grande quantidade de crotons, 9 caixas com massas para sôpa, diversos presuntos de fiambre, 1 factura de ricos jarros para flores, 1 dita de candieiros para gaz kerosene, 1 mobilia de amarello com tampo de pedra, 2 apparadores de jacarandá massiço, 2 ditos de amarello com tampo de pedra, cadeiras de junco e amarello, camas francezas, mesas elasticas, toilets, guarda-louças, ancorêtas com vinagre, caixas com papel almaço, resmas de papel para impressão, caixas com phosphoros e muitos outros objectos que serão vendidos sem limites.

Quinta-feira 28 do corrente
As 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De uma bôa carroça com 4 rodas e um boi novo e gordo

Quinta-feira, 28 do corrente
Ao meio dia
Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis em frente do sobrado da rua Nova n. 23.

Agente Britto
Leilão
De 1 piano, moveis, espelho e louças

O agente acima autorisado por uma Exma. familia, que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, moderna com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 espelho, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 quartinheira, 1 cama de amarello com lastro de arame, cadeiras de amarello e junco, 1 caminha para criança, 1 commoda, banquinhas, tapetes, jarros, lanternas, figuras, quadros, relogio para parede, espelhos, facas, colheres, louças, vidros, trem de cosinha e outros objectos.

Sabbado, 30 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua da Imperatriz n. 86

Importante leilão

De engenhos, sitios de coqueiros e vaccas
O leilão será effectuado em frente a Camara da cidade de Olinda
A's 12 1/2 horas
Quarta-feira, 4 de Julho do corrente anno

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão o seguinte:

O engenho Tabú a vapor moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangas sary Saboeiro e parte da propriedade Pedreira, na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Uma parte no engenho Itapirema do Meio, comarca de Goyanna.

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente, distillação alambique de cobre e suas terras.

O engenho Sousa, as mattas denominadas Pitanga.

O grande sitio Acahú, na praia do Guagirú, com 200 pés de coqueiros ao poente de Macció.

O sitio denominado Acahú, ao nascente do referido Maceio, com 1,000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua.

Uma parte do engenho Tabatinga.

Todos estes engenhos estão situados na comarca de Pitimbú na Parahyba.

Os dous sitios acima, um com 200 pés de coqueiros e o outro com 1,000 pés denominado, Acahú, vão com a base de 2:000$000 pelos dous

Agente Stepple
2º leilão

De casas e sitio
Quinta-feira, 5 de Julho
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 16
(Bom emprego de capital)

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda levará a leilão quatro importantes casas terreas com frente de azulejo, á rua Imperial sob ns. 168, 170, 172 e 174 com porta e janella de frente, cada uma com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão com sahida, em solo foreiro. Um importante sitio e casas no terceiro becco no Pombal, freguezia da Boa-Vista, com bastantes commodos, fóra quartos para criados, cocheira com sotés, cacimba e tanque e diversas arvores de fructos, cujos bens são pertencentes a José Moreira da Silva e penhorados pela fazenda nacional para pagamento da mesma.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a loja da casa n. 46, á rua da Roda com armação, e muito propria para fabrica de charutos ou cigarros, ou outro qualquer negocio, é muito bem localisada e já afreguezada: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar e sotão n. 19 á rua Imperial, tem agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tem agua e commodos; trata-se no andar terreo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 6 á rua da Penha, por 18$000 mensaes; a tratar com A. A. de Souza Aguiar, rua do Amorim n. 49.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira, para casa de familia; quem se achar habilitada, dando fiança de seu bom comportamento, dirija-se á rua de Cabugá n. 16, loja. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de sua arte e durma em casa; a tratar na rua do Riachuello, antigo Corredor do Bispo n. 57, portão de ferro.

— Precisa-se de duas engommadeiras, sendo uma de senhora e outra de homem; na Ponte de Uchôa, sitio em frente a estação.

— Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46.

— Precisa-se de boas costureiras; na rua do Imperador n. 44, 1º andar.

— Compra-se semente de carrapato; na fabrica de oleos vegetaes. á rua da Aurora n. 161.

— Na engenhoca de Bemfica vende-se uma machina a vapor em perfeito estado e 90 fôrmas novas para assucar com as competentes taboas de furo; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Na engenhoca de Bemfica aluga se baixas de capim, na Capunga e na Torre; a tratar na rua Real da Torre n. 21.

— Na padaria da rua larga do Rosario n. 16, compra-se um cylindro em perfeito estado.

— Na engenhoca de Bemfica, 21 rua Real da Torre, precisa-se de uma cosinheira que saia á rua.

— Multei em 2$000 ao escrevente da casa commercial de molhados n. 23 á rua larga do Rosario em Santo Antonio, por não estar na fórma da lei.
Joaquim Penna Forte.

— Joaquina, ex-escrava de José Gomes Minador, do sertão do Piancó, chama seus filhos Luiz, Manoel, Theotonio e Maria, no Recife, onde reside com suas filhas Luiza e Umbelina, no Pombal, sitio 13 de Maio, entrente a padaria a vapor.

— Vende-se uma commoda, uma estante, uma cadeira de piano, de jacarandá, muito boa obra, muitos pés de crotons lindos para enfeites de sala, e alguns livros; no Caminho Novo n. 128.

— Vende-se a refinação do Afogado á rua Direita n. 29, propria para principiante por ter poucos fundos; a tratar na mesma ou na rua do Rosario n. 45 (Boa-Vista), com José Luis Alves Vilella. O motivo da venda é os socios não quererem continuar.

Pequena pensão

Recebe-se hospede, dando-se casa e comida com bom tratamento por preço commodo; no Caminho Novo n. 128, a tratar durante o dia.

Vai reabrir-se

A *Pensão Academica* sita a rua da Imperatriz n. 15 2º andar, que esteve por algum tempo sob a direcção do Sr. Dr. Ascenço Mascarenhas, tendo passado a novo director e interrompido as suas funcções em consequencia da grande reforma por que está passando reabrir-se-ha no dia 1º de Julho proximo.

Os Srs. academicos poderão desde já se prevenir, entendendo se com o Sr. Alfredo Coelho na mesma *Pensão* ou no Caes do Capibaribe n. 16.

Superior carne do sertão

Vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n. 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengo a 3$000, vinho collares a 600 réis a garrafa, dito do Pasto a 440 réis e outros muitos generos que se garante e por menor preço que em outra qualquer parte. Rua da Imperatriz n. 23, Francisco C. da Silva Pinto.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Valente
6 — Corpo Santo — 6

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou aos Srs. Joaquim Cavalcante & C. o seu estabelecimento de refinaria sito á rua do Coronel Suassuna n. 7, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 25 de Junho de 1888.
Joaquim Gonçalves Fraga.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e tambem para compras, para uma casa de familia no Manguinho; a tratar na rua Nova n. 13, loja.

Attenção!...

Aviso ao respeitavel publico que a tinturaria franceza do pateo de S. Pedro n. 6, mudou-se para o predio da rua de Hortas n. 16, onde lá vos espera com toda dignade. Assim como aquelle que tiver objecto neste estabelecimento com o prazo findo, no qual não tenha sido resgatado, como já ficou dito, eu darei mais quinze dias para serem procurados com toda urgencia, de acordo com o bilhete, e que passando deste referido prazo será vendido para o pagamento da tintura, isto é, contando da data deste annuncio.

Recife, 26 de Junho de 1888.
Aniceto Lopes Correia do Nascimento.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, dando fiador de sua conducta; no Caminho Novo n. 91.

MUTILADO

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE *Murray & Lanman* O Perfume Universal PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Criadas

Precisa-se de duas criadas para casa de pequena familia, uma para engommar, arrumar a casa, etc., e outra para cosinhar, mas que saiba ao menos fazer fogo, ambas asseiadas, paga-se bem, e se o exigirem terão o tratamento de excellencia: a tratar na rua do Vigario n. 4, 1º andar.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidos cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

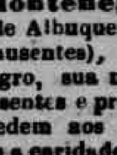
Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Estuque e pintura

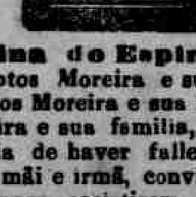
Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.



Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro

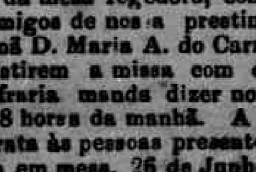
Ignez Benigna de Albuquerque Lima Montenegro e seus filhos (ausentes), Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, sua mulher, filhos, filhas, genros e netos, ausentes e presentes, pungidos da mais acerba dôr pedem aos seus parentes e amigos que lhes façam a caridade de assistir as missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 27 do corrrente, ás 8 horas, pelo repouso eterno d'alma de seu idolatrado e desditoso marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, Dr. Arthur Garcez Paranhos Montenegro, fallecido na provincia de Minas Geraes.



Miquelina do Espirito Santo

José dos Santos Moreira e sua familia, Francisco dos Santos Moreira e sua familia, Henrique da Silva Moreira e sua familia, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido em Portugal sua extremosa mãi e irmã, convida a seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que por sua alma mandam rezar quinta-feira 28 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de N. S. do Terço, pelas 6 horas da manhã, por cujo acto de caridade e religião se confessam eternamente gratos.

Celestial confraria da Santissima Trindade



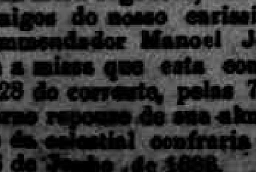
D. Maria Annunciada do Carmo Rocha Costa

De ordem da mesa regedora, convido a familia, parentes e amigos de nossa prestimosa e sempre lembrada irmã D. Maria A. do Carmo Rocha Costa para assistirem a missa com officio solemne que esta confraria manda dizer no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã. A mesa regedora desde já é grata ás pessoas presentes.

Consistorio em mesa, 26 de Junho de 1888.

O secretario,
João J. Guedes de Lacerda.

Celestial confraria da Santissima Trindade



Manoel José Machado

De ordem da mesa regedora, convido a familia, parentes e amigos do nosso carissimo irmão ex-provedor commendador Manoel José Machado, para ouvirem a missa que esta confraria manda dizer no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo eterno repouso de sua alma.

Consistorio da celestial confraria da Santissima Trindade, 26 de Junho de 1888.

O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação rasoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço aguadas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Excellente morada

Aluga-se a casa de n. 57 á rua da Imperatriz, está pintada e esteirada de novo, tem gaz, agua, asseiado banheiro, gallinheiro de ferro, chiqueiro para bichos, jardim em quintal separado, e outro grande quintal todo arborisado; a tratar com o proprietario das 4 ás 6 da tarde, na referida casa.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se idosa; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Chegaram finalmente as desejadas sortes de Berlim, com o sortimento maior e mais esplendido que o anno passado; avisamos aos numerosos freguezes, em particular ao corpo academico que este anno vedemos mais barato que o passado a vista dos descontos que nos deu a fabrica; preços e sortimento sem competencia.

Fabrica Vendôme

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 39

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda ás forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Não vieram

Roga-se aos Srs. Joaquim Xavier Carneiro de Lacer e Manoel Xavier Carneiro da Cunha, o obsequio de apparecer á rua Marquez do Herval n. 12, a negocio que não ignoram.

Timbaúba

Antonio Emigdio Barbosa Gomes declara aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que no dia 9 de Maio de 1888 mudou se para a cidade de Timbaúba, e alli se acha com fasendas, mindezas, chapéos, calçados, molhados e ferragens, vende barato, despacha com promptidão, agrado e sinceridade a todos geralmente que frequentar o seu estabelecimento.

5 — PATEO DA FEIRA — 5

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua do Capitão Lima n. 68, em Santo Amaro das Salinas.

Alugam-se [illegible]

[illegible]
Baixa Verde n. 12
Rua Visconde de Pelotas n. 6.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga se

ou vende-se no Parnameirim ou Crus das Almas n. 10-A uma grande e excellente casa com agua e gas, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Crus das Almas ou Parnameirim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira n. 11.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gas e apparelho; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

A casa n. 10 na rua da Fundição, Santo-Amaro das Salinas; á tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Bois de carroça

Vende-se bois mansos e gordos, habituados ao trabalho de carroça; a tratar na companhia do Beberibe.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ama

[illegible]

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico; na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Ama

de menino e costureira: precisa-se na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros numero 134.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, se precisa de uma ama para cosinhar.

Amas

Na da rua Conquista n. 21 precisa-se uma ama para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia, que durma em casa.

Compra-se

um psyché grande, de columnas: quem o tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 16.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar no becco do Pocinho n. 24.

AVISO

Guerra Fernandes & C. participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu armazem de fasendas para a mesma rua Duque de Caxias n. 47. Vendas em grosso e a retalho, preços sem competencia.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanes » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas é ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

BARATO E MUITO BARATO
E SÓ NA LOJA DAS ESTRELLAS
56—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—56

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que, as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES, portanto quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija se—A LOJA DAS ESTRELLAS—onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia.

A SABER:
Fazendas de lei—admirem!

Madapolão americano com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem muito bons e largos de 8$ a 5$ e 6$000.
Algodão americano T., superior a 5$000.
Cretones para vestidos a 180, 200 e 248 rs.
Ganges adamascadas para coberta a 240 e 280 rs.
Toalhas alcochoadas para rosto a 2$000 a duzia.
Ditas felpudas para rosto a 3$500 idem.
Guardanapos adamascados a 2$000 a duzia, que maravilha!
Bramante com 4 larguras a 660 e 800 rs o metro.
Dito de linho com 10 palmos a 1$600 e 1$800 idem.
Atoalhado adamascado lindo desenho a 1$200 idem.
Colchas de 5$000 a 2$000 e 2$500.
Cobertores de 1$500 e 3$ a 900 e 2$000.
Sargelim de todas as cores a 200 e 240 rs.
Cassinetas escuras a 400 e 440 rs. o covado.
Baeta para banhos de mar a 600, 760 e 800 rs o covado.
Brins de cores para roupas de menino, imitação de casemira a 320 e 400 rs. o covado.
Lenços com barra de cor de 2$500 a 1$200 a duzia.

A's Exmas familias

Offerecemos um lindo sortimento de merinós com 2 larguras de 1$000 a 500 o covado.
Setins maravilhas de 500 a 240 rs. novidade.
Fustões brancos de 500, 600, 800 e 1$500 a 240, 400 e 1$000.
Rendas circassianas brancas e pretas de 1$200 e 1$500 a 300 e 500 rs., é baratissimo.
Linons de cores bordados a 240 rs. o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores por preços sem competencia.
Setins dos Alpes de 500 a 200 rs.
Taile de vichy de 320 a 160 rs.
Velludo Pangelê de 1$000 a 400 e 500 rs., que pechinchas!
Glicés de linho com um metro de largura de 800 a 300 rs.
Brim pardo com duas larguras para vestidos de 600 a 320, 360 e 400 réis aproveitem.
Linon a pompadour a 560 e 600 rs.
Cachemiras felpou para vestidos a 240 rs.
Cezarinas para vestido escocezes a 200 rs.
Cortes de gurgurão de seda e velludo de 150 a 60$ e 70$000.
Liddos cortes de cambraia bordada de cores brancas a 4$500 e 5$000.
Cachemiras circassianas novidade de 800 a 400 rs.
Ditas de lã escocezas de 800 e 1$ a 400 e 500 rs.
Setins macáu de todas as cores de 800, 900 e 1$000.
Lindos vestuarios de fustão e setim para meninos de 4 a 5 annos 15$ e 18 por 9$ e 10$000 rs.
Ditos elasticos Jersey a 8$, 10$ e 14$000.
Cortes de cachemira e etamine ricamente bordados a matiz de seda de 60$ e 50$ a 20$ e 25$000.
Mantiletes de velludo de 50$ e 60$ a 10$, 15$ e 25$000.

Aos dignos cavalheiros

Offerecemos camisas inglezas a 30$ a duzia, que pechincha!
Ditas de meia a 9$, 12$ e 15$ a duzia, são baratas.
Ditas listadas pura lã de 6$ a 3$500 (regatas).
Collarinhos de linho a 4$800, 5$ e 6$500 a duzia.
Meias inglezas Escocia e lã, preços baratissimos.
Brins de linho de cores inalteraveis a 1$, 1$200 e 1$100 o metro.
Ditos brancos de 2$ e 2$500 a 1$200 e 1$600.
Ditos pardos para crianças a 240 e 320.
Lindos cortes de collete em fustão branco e de cor a 2$, 3$. e 3$500.
Ditos de fustão bordade em alto relevo a 1$000.
Ditos de seda de 10$ a 15$ por 4$ e 6$000.
Lenços brancos e com barra a 1$200, 1$000 e 2$000 a duzia.
Cheviote americano de 3$ e 4$ a 1$200 e 2$500.
Completos de casemira de 30$ por 15$000.
Cortes de casemira ingleza de 70 por 4$000.
Completo sortimento de casemiras em cortes e peças padrões inteiramente novos e modernos, que se vendem por preços que admira. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que temos um habil alfaiate para executar qualquer peça de roupa com perfeição e gosto: tudo isto por preços que jamais ninguem nos poderá fazer competencia.

A's Exmas. noivas

Os seguintes artigos, que recebidos por um cambio tão favoravel, permi aquisição de serem vendidos quasi por metade do seu valor.
Setin branco macáu, liso a 1$, 1$200 e 1$800 o covado.
Ditos lavrados com listas, de rico effeito a 1$600 o covado.
Rendas hespanholas de todas as cores a 3$ e 4$000.
Ditas hespanholas pretas de seda a 3$, 3$500 e 4$000
Bicos brancos de linho a 1$, 1$800, 2$ e 2$500 a peça.
Ditos de cores matizados e lisos a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Ditos de seda de todas as cores a 8$ e 12$000 a peça.
Babados bordados a matiz de 2$500 a 800 e 1$000.
Ditos brancos a 600, 800 e 1$000.
Pannos de crochet para guarnição de sala por preços baratos.
Anquinhas de pannos, modelos elegantes o 1$ a 1$500.
Ditas de arame, systema aperfeiçoado a 3$ e 4$000.
Capotas com ricos véos de blonde a 8$ e 10$000
Meias de seda de lindas cores de 8$000 a 4$000.
Completo sortimento de meias fio de escocia, finissimas e mordernas.
Cortes de cambraia suissa bordada a 30$ e 35$000.
Riquissimos vestuarios para baptisados a 10$, 15$, 20$, 30$ e 40$000
Completo sortimento de cortinados bordados a 6$500, 7$, 8$, e 10$000.
Lindissimos cortinados de crochet, desenho de apurado gosto a 18$, 20$000 e 25$000.
Finissimos leques brancos e de cores a 8$, 10$, 15$ e 20$000.
Para decoro e forro de sala:
Damascos de todas as cores, reps para cortinados, crepe da China. Esteiras brancas e de cores por 1$200, alcatifas, tapetes tanto em peça como para guarnição de sala de todos os tamanhos.
Grande quantidade de retalhos.

TELEPHONE 210

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaçoes de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema [illegible].
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e promptidão.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com optimo exito ás pessoas fracas e edenteadas predispostas ao empobrecimento do sangue. *Toma-se* uma dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, impressão vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

PEITORAL DE CAMBARA

Este poderoso e importante medicamento, vende-se em casa dos unicos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

droguistas, á rua do Marquez de Olinda, n. 23; aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

PREMIO NACIONAL de 16,600 fr.

Grande Medalha de OURO

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

Encerrando todos os principios das 3 quinas

APERITIVO, TONICO e FEBRIFUGO

Agradabilissimo e de superioridade provada sobre todos os preparados de quina, contra a DEPRESSÃO de FORÇAS, as AFFECÇÕES del ESTOMAGO, as FEBRES REBELDES, etc.

O mesmo **FERRUGINOSO** Recommendado contra o DEPAUPERAMENTO do SANGUE, a CHLORO-ANEMIA, e as CONSEQUENCIAS DO PARTO, etc.

Paris, 32, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.— Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.— Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.— Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;— Aug. LABILLE.

Já chegou a segunda remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como : dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como : enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como : diateses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

PARIS N'AMERICA

16--Rua Barão da Victoria--16

(ANTIGA NOVA)

AZEVEDO IRMÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

A SABER.

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs , o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs , o covado.
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

Telephone n. 20?.

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este PRECIOSO MEDICAMENTO, reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a EXCESSOS de PRAZERES.

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos : curão infallivelmente todas as affecções denominadas ESGOTAMENTO, taes como Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes, etc.

O Frasco : 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, SOCIETE MEDOPATHIQUE, 7, rue Bélidor.

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C**a, e nas principaes Pharmacias.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca :

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE
NA
PHARMACIA E DROGARAI
DE
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR
34--RUA LARGA DO ROSARIO--34

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro : Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

CASADA FUNDADA EM 1807 Agente Geral : **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapores são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acha-se uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrão concurrencia n'esta praça.

INDUSTRIA NACIONAL

COGNAC BRAZILEIRO

DE

A. M. VERAS & C.

PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40º purificado e desinfectado, perfumaria para homœopathia.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Elixir dentifricio

Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebeu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Grageas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fº Montmartre, e 47, rua Lafayette.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e C.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos, ... molestias do Peito, Tosse, Criancas ... Pessoas fracas, Febres ... etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG e o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES ... Exigir sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

... HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

GALERIA DUCASBLE

PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.º premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.º premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas as Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

CRAB-APPLE BLOSSOMS.

(Flores de Maceira Silvestre).

O NOVO PERFUME.

No. A 1.

DEBAIXO do nome de "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), a CROWN PERFUMERY COMPANY está agora vendendo um dos perfumes mais fragrantes e deliciosos que até hoje se tem produzido. A excellencia uniforme de todos os artigos, que trazem comsigo o nome d'esta bem conhecida firma, não requer commento algum aqui, visto que os nossos leitores estão bem ao facto do seu merito excepcional. Não obstante isto cabe aqui dizer e chamar attenção para o facto de que o perfume "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre) é totalmente diverso a qualquer dos perfumes communs, e que de subito nos traz á memoria todos os suaves e deleitosos ambientes do campo.—Extracto do jornal "*Lady's Pictorial.*"

SUPERIOR entre os perfumes da moda d'esta estação é o chamado "**Crab-Apple Blossoms**" (Flores de Maceira Silvestre), um perfume delicado de qualidade e fragrancia a mais subida. E preparado pela CROWN PERFUMERY COMPANY, 177, New Bond Street, a qual em varias epochas tem distillado e apresentado ao publico alguns dos perfumes mais escolhidos e mais favorecidos.—Extracto do jornal "*Court Journal.*"

THE CROWN PERFUMERY CO.,
177, NEW BOND STREET, LONDRES.

Unico Agente em Pernambuco : Fuc. Just.

MUTILADO

Paul Jullien

Tem a honra de communicar ao respeitavel publico, especialmente aos seus amigos e antigos freguezes, que tem aberto a sua importante alfaiataria na rua da Imperatriz n. 16, onde com satisfação aguarda as suas ordens.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; a tratar na rua Direita n. 31, armazem.

Estampilhas usadas

Do Brazil, compra em qualquer quantia
ERNST HAYN
Berlim, Allemanha, Friedrichstr 108¹

Ama e criado

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma cosinheira e de um criado.

Attenção

Tendo fallecido o rendeiro do engenho Jundiá Merim, sito na comarca da Escada, traspassa-se o arrendamento do dito engenho com grande abatimento, e vende-se a presente safra, se julgar conveniente ao novo rendeiro compral-a: a tratar no Recife, á rua da Cruz n. 11, ou na rua Imperial n. 209.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Ultima novidade!

O folgasão

Interessante collecção de jogos de prendas e de penitencias, para as noites de folgares. A' venda em todas as livrarias e nos principaes pontos da cidade pelo diminuitissimo preço de 200 rs.

Attenção

Aluga-se em um predio bem situado um primeiro andar com 4 quartos, 2 salas expaçosas e cosinha por 16$000, e um segundo andarcom os mesmos commodos e sotão por 18$000; na rua do Apollo n. 75, trata-se narua Larga do Rosario n. 34.

Obras Publicas

Estando intransitaveis as ruas da Moéda e Amorim, pedem os moradores a caridade de ser concertado o calçamento.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna; a tratar na rua da Concordia numero 36.

ATTENÇÃO

Jacintho Botelho de Amorim & C., estabelecidos á rua da Gloria n. 54, avisam aos seus devedores que venham pagar seus debitos, e se o não fizerem serão chamados por este jornal.

VENDAS

N. 63

Rua Duque de Caxias

E' o Pedro Antunes & C., quem pede a preferencia para os seguintes artigos, compromettendo-se a não vender caro, e tambem mandar levar á casa das Exmas. leitoras qualquer artigo que escolherem.

Enxovaes para baptisados preço 7$ para liquidar e mais de 12$ a 20$000.

Capotas e toucas de seda para crianças, sapatos de pellurce de seda, merinó e setim, meias de seda branca e de côres.

Finas grinaldas e veos para noivas, bonitos leques brancos, ramos de flores de laranjeira, palmas de vidrilhos brancos para vestidos.

Novos vestidos ponto de malha para crianças, preço 7$ a 15$000.

Bonitos agrettes de todas as côres, e petit clomile para enfeites de capotas.

Grampos de phantasia para enfeites de cabello, ditos de nickel para segurar chapéos, alfinetes de côres para enfeites e segurar veus.

Delicados bicos ganzi de côres e pretos, ditos de linho bordados todos as côres e brancos.

Pequenos pentes dourados para enfeites de cabello, e tambem a imperial regente para segurar.

Resumo para não aborrecer

Especial bouquet de nupcias para evitar os pannos.

Variedades em bêbes e brinquedos para crianças.

Especial loção de violetas para os cabellos.

Brevemente lindos leques a Jamaica e grande sortimento em guarnição de vidrilhos de côres e pretos.

Nova Esperança

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Sabão transparente DE Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.
« De prata, Paris, 1878.
« De ouro, Londres, 1884.
Vende-se nas principaes lojas de miudezas.
Guimarães & Perman
Agentes.

VENDE-SE

a acreditada refinação da rua Coronel Suassuna n. 7; a tratar na rua estreita do Rosario numero 17.

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 320 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C

21

Oliveire Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Bôa idéa

Alheiro, Oliveira & C, com armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42, resolvem vender por preços baratissimos os seguintes artigos:

Para a epocha

Esplendido sortimento de sortes e objectos de phantasia para presentes.

Excellentes vinhos finos de pasto, Figueira, Madeira, Sherry, Moscatel, Porto, Chambertim, Bordeaux e Açôr.

Doces de fructas nacionaes e estrangeiras.

Finissimo chá preto e verde.

Mate do Paraná.

Completo sortimento de cognacs, cerveja, vermouth e finos licores.

Especial café moido em pacotes, farinha lactea de Nestlé e araruta em latas.

E muitos outros artigos que se acham a exposição em nosso estabelecimento, por preços commodos.

Rua da Imperatriz n. 42

Alheiro, Oliveira & C.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Fazendas de phantasia

E' a casa mais barateira em fazendas finas, que vende por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar fazendas em outra parte sem primeiro vêr, ou mandar buscar as amostras que desejarem, ás quaes se dão sem penhor.

Renda d'Austria tecido aberto com listas e quadrinhos de uma só côr, branco, creme, azul claro, rosa e côr de canna muito lindo para baile e theatro a 500 rs., fazenda muito larga e lindas, tecido especial para esta casa.

Leques transparentes e de setim com lindas côres e desenhos desde 2$500 até 7$000.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, a 700 e 800 rs.

Zefiros de linho bordados com quadros ou listras, lindas côres, a 600 e 700 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Renda oriental, fazenda fina, aberta em quadrinhos, a 500 rs.

Esguião pardo para vestidos, tecido de linho puro e largo, a 360 rs.

Merinós infestados preto e de todas as cores, 700, 900 e 1$000.

Nanzuc ou cassas indianas com lindas cores e desenhos, a 280 rs.

Fazendas diversas

Madapolão entrançado tecido, novidade, que se presta para qualquer obra, peças com 20 varas e sem gomma, a 5$500.

Morim americano lavado, superior ao verdadeiro camiseiro, peças com 20 varas, a 8$; tem a marca—Listras Azues.

Algodão para lençóes, mais largo quem adapolão a 5$000.

Algodãozinho a 3$ e 4$000 a peça, proprio para toalhas.

Cretones francezes, claros e escuros, desde 240 até 400 rs.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Batistas e fustão de cor, a 160, 200, e 240 rs.

Setinetas « Mimo dos Alpes, » a 200 e 240 rs.

Linhos e zefiros de quadrinhos, a 400 rs. estreitos e 200 rs. largos.

Bicos brancos, creme e de côres, baleias, grampos, phantasia, bordados tapados e transparentes, luvas de seda e pellica, meias brancas e de côres para homem, senhora e meninos fichús de renda para senhora e meninas, cortinados de crochet e bordados, mosquiteiros americanos, crochet para sofá e cadeiras, tapetes para portas, cama e sofá, e muitos outros artigos que damos muito baratos.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

Boas vaccas de leite

Vende-se boas vaccas de leite; no armazem do sal, á rua da Conceição n. 24.

Vende-se

a armação, cofre e utensilios da loja á rua Duque de Caxias n. 43; a tratar na mesma.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor, de força de seis cavallos, horisontal, fixa, quasi nova, por preço barato; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Em Timbaúba

Vende-se a casa n.... da rua Direita da cidade, com commodos para familia e estabelecimento commercial; quem a pretender dirija-se ao largo da Matriz n. 13, na mesma cidade.

Milho

Vende-se milho de boa qualidade, em porção e a retalho, no trapiche da companhia ao largo do Corpo Santo n. 19.

Vende-se

especial massa de mandioca para bolos; na Camboa do Carmo n. 10.

Limalha solta

Ferro e aço a800 rs [illegible] pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Vende-se

Especialidades em vinho

Do Porto em barris de decimo e vigesimo.
Verde em barris de quinto e decimo.
Virgeros em barris de quinto.
Garante-se a qualidade e acondicionamento.

Milho

Em porção e a retalho, de poucos saccos, genero bem acondicionado.

Fumos

Do Rio de Janeiro, Minas e Goyaz.
No trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e asteas de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toilet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com freco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se por esse rezumido preço carvão de boa qualidade; na padaria de Mello & Biset, á rua larga do Rosario n. 40.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Não tem competidor!

Manteiga pura dinamarqueza (Copenhague), sem confecção de magarina, como geralmente contêm as manteigas de exportação para este imperio, e que tão nocivo é para a saúde

A 800 rs. a libra a retalho.
(Aceita-se devolvida, não agradando.
Corpo Santo numero 6, Guimarães & Valente.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 143)

XIX

Jacques Lagarde tinha-se levantado.

— Eu vim para agradecer ao senhor seu filho, disse elle, e agora é a V. Exc. que peço para aceitar a respeitosa expressão do meu mais vivo reconhecimento. Dignando-se de aceitar o meu convite, V. Exc. proporcionou-me a maior satisfação que eu poderia desejar.

Trocaram ainda algumas palavras; depois o doutor despedio-se da condessa, sahio da sala e foi acompanhado por Fabio até ao vestibulo.

— Vamos! pensava ao embarcar no carro, creio que representei bem o meu papel e que o triumpho foi completo. Se alguem desconfiar algum dia do Dr. Thompson, não ha de ser com certeza a Sra. de Chatelux.

Fabio voltou apressadamente para junto de sua mãi.

— Então! perguntou-lhe elle, o que me dizes do nosso visitante?

— A pergunta é inutil, meu querido filho, respondeu a condessa sorrindo.

— Inutil!... Por que?

— Se eu persistisse nas prevenções que elle me inspirava, cousa alguma deste mundo poderia decidir-me a ir segunda-feira á casa delle. Antes de conhecer o doutor, sentia por elle não sei que especie de repulsão irreflectida, instinctiva. Elle conquistou agora toda a minha sympathia. Perdôo-lhe até esse abuso da *réclame*, de que o accusava. E' uma perola, uma verdadeira perola.

O moço estava cada vez mais radiante. Desvanecia-se, como se os elogios da mãi se dirigissem a elle proprio.

— Agora, disse elle, beijando a mãi com mais effusão ainda do que de costume, agora vou preparar-me e partir para Créteil, onde espera-me meu amigo Paulo.

⁂

Raymundo Fromental tinha-se levantado muito cedo, afim de pôr em ordem as suas notas e afastar-se de Pariz.

Julgava que o filho durante esse tempo estaria dormindo.

Enganava-se.

Depois de passar uma noite quasi em claro, com a alma sempre mergulhada nas suas recordações de amor, Paulo descera da cama logo ao romper do dia. Vestio-se e foi ter com o pai.

— Já de pé! exclamou este.

— E' verdade, meu pai.

— E dormiste mal... accrescentou Raymundo.

— Por que dizes isso?

— Porque vejo-o nos signaes de insomnia que estão estampados em teu rosto.

— Pois bem, é verdade... dormi mal. Sentia-me agitado, febril... Queres que voltemos immediatamente para Port-Créteil?

— Quero tudo quanto desejares. Como faremos essa viagem?

— Pela estrada de ferro. E' o meio de locomoção mais simples e mais rapido.

— Pois vá lá! Não tomas nada antes da partida?

— Não. Não tenho appetite algum a esta hora. Causaremos uma sorpreza a Madalena, que nos preparará promptamente o almoço.

— Pois bem! Vai-te preparar e partamos.

Paulo foi buscar ao quarto o chapéo, as luvas e a sua malinha.

Raymundo durante esse tempo guardava os seus papeis, fechava-os e mettia as chaves no bolso.

Feito isto, traçou duas ou tres linhas á pressa sobre meia folha de papel.

Paulo foi ter elle.

Desceram.

Raymundo entrou no cubiculo do porteiro.

— Ausento-me de Paris por alguns dias, disse elle. Vou a Port-Créteil com meu filho. Virei frequentemente a Paris. Se durante a minha ausencia vierem perguntar por mim, e se se tratar de alguma cousa importante e urgente, aqui tem o endereço para onde me poderão escrever ou telegraphar.

— Bem, Sr. Fromental. Vou pôr o endereço em lugar seguro e chamal-o-hei em caso de necessidade.

Pai e filho dirigiram-se depois para a estação de Vincennes.

— Com que então, meu pai, me acompanhas?.... perguntou Paulo. Far-me-has ao menos companhia durante alguns dias na nossa casinha?

— Farei, sim, meu querido filho.

— Que felicidade!.... Por quantos dias?

— Isso não te posso dizer ao certo. Espero que por oito ou dez dias, ou talvez mais.

— E a viagem que devias fazer?

— Dirigi um pedido ao ministro e consegui que essa viagem fosse transferida para um pouco mais tarde. Preciso preparar um trabalho antes de emprehendel-a convenientemente.

— Vais sem duvida passar uma inspecção nas bibliothecas departamentaes, não é verdade?

Era a primeira vez que Paulo interrogava assim o pai.

Raymundo comprehendeu que era preciso não mostrar o menor embaraço, não deixar perceber a menor hesitação nas suas respostas, sob pena de suggerir no espirito do filho algumas duvidas, que se converteriam rapidamente em suspeitas.

Por isso respondeu no tom mais natural:

— Exactamente... E' uma viagem da inspecção.

— Em que região farás essa viagem?

— No sul.

— Quaes são os departamentos do sul que deves visitar?

— Ora, respondeu Raymundo, admirado de tal insistencia, os departamentos do Drôme, do Gard, das Bouches-du-Rhône .. Irei até Marselha. Por que me perguntas isso?

— Porque desejava, meu pai, que na tua proxima viagem fizesses de mim teu companheiro.

— Desejas acompanhar-me!... exclamou Fromental.

— Desejo, desejo muito. Parece-me que tenho necessidade de movimento.. de mudança de ares.. Além de que, sempre tive muita vontade de conhecer o sul da França. Nada te impede, não é verdade? que leves comtigo alguem; e como o Dr. Thompson me prohibio durante certo tempo, todo e qualquer trabalho, estimaria muito utilisar esse periodo de descanço forçado e instruir-me sem fadiga, viajando. Não me pódes proporcionar esse prazer?...

Raymundo sentia embaraço mais facil de comprehender do que de descrever.

De que modo haver-se para recusar ao filho uma cousa tão simples na apparencia, e com que pretexto plausivel motivar essa recusa?

— Sabes, meu querido filho, quanto desejo agradar-te em tudo, na medida do possivel, respondeu elle; mas o que julgas dever ser uma distracção, seria na realidade muito enfadonho para ti.

— Como assim, meu pai?

— Viagens de tal natureza são desagradaveis e fatigantes. Não ha nem descanso nem regularidade nos habitos; tem-se de andar continuadamente em trem de ferro. A vida de hospedaria em pequenas cidades monotonas...

— Assevero-te que isso me agradaria em extremo. Lembra-te de que não tenho visto nada, e que para mim tudo seria novo.

— Pois bem, havemos de conversar a respeito.

— Quando é que deves partir?

— A época ainda não está marcada ao certo; póde ser apressada ou retardada. Mas o que significa essa febre de locomoção que se apodera de ti tão repentinamente?

Paulo soltou um suspiro e murmurou:

— Isto significa, meu pai, que desejo encontrar um meio de esquecer.

Uma lagrima rolou-lhe das palpebras do moço e cahio-lhe sobre a face.

Raymundo vio essa lagrima e ficou triste.

Mas na sua tristeza havia tambem uma especie de contentamento.

Sem dar por tal, Paulo acabava de fornecer-lhe ensejo de interrogal-o sobre o seu amor.

Infelizmente acabavam de chegar á estação.

No meio do movimento incessante do vai-vem dos viajantes, era impossivel uma conversação intima.

Acabavam de abrir-se os *guichets* da bilheteria.

Fromental comprou dous bilhetes e partio com o filho.

Magdalena não esperava tão cedo os seus estimados amos.

A alegria que teve ao vel-os foi tão grande como a sorpreza.

Abraçou Paulo com effusão, como uma mãi abraça seu filho.

E então, perguntou-lhe ella em seguida, estiveram com o grande medico?

— Estivemos, minha boa Magdalena!

— O que disse elle?

— Que me curaria, que brevemente recuperarei completamente a saude, e será cumprida a sua promessa...

— Ahi está um homem ás direitas!... Quando elle quizer, atirar-me-hei á agua ou ao fogo... á sua escolha! Agora é preciso saber, meus caros amos, se estão com fome...

— Não com muita ainda, mas tomaremos qualquer cousa antes de almoçar...

— Tenho um pedaço de assado frio de hontem.

— Com um copo de vinho Bordeaux, bastará... Ponha a mesa emquanto vou mudar de roupa...

E Paulo dirigio-se para o seu quarto.

— Parece-me mais bem disposto e mais alegre o nosso querido pequeno, disse Magdalena a Fromental. Estarei enganada?

— Desgraçadamente, respondeu o pai, aquillo é uma alegria ficticia, minha pobre Magdalena!... um sorriso enganador!

— Bondade divina! O que me está dizendo?!

— A pura verdade! Não é sómente o corpo de Paulo que soffre... a sua alma tambem se acha enferma... o seu coração está affectado, repetio a velha criada, não comprehendo.... O que significa isso?

— Significa que Paulo está apaixonado...

A boa Magdalena ergueu ambos os braços para o tecto.

— Ora essa! exclamou ella, e eu que nem desconfiava! Como foi que o nosso querido pequeno apaixonou-se?...

— Encontrou-se, não sei ainda em que lugar, com uma moça, por quem ficou loucamente perdido de amores.

— E o que tem isso?

— Essa moça desappareceu .. Desapparecendo, levou comsigo a alma e o coração de Paulo... a sua vida, talvez, porque esse amor o está matando!... Comprehendes agora?

— Comprehendo, meu querido amo, que é preciso encontrar a pessoa que transtornou-lhe a cabeça, e, se for digna delle, casal-o com ella.

— Encontral-a! repetio Fromental. No primeiro momento de perturbação, assustado com a dôr de meu filho, prometti, se não encontral-a, pelo menos procural-a e arrependo-me hoje dessa promessa.

— Porque?

— Paulo não é filho de Raymundo Fromental... de um homem condemnado á prisão? Se eu encontrar essa moça e ella for digna delle, o filho do condemnado não será digno della!

— Isso não é sério, meu querido amo! replicou vivamente Magdalena. Quanto ao crime, não foi o senhor que o commetteu, forem aquelles que o condemnaram! E admittamos mesmo que o senhor tenha sido criminoso, o que é falso; com que direito tornariam o filho responsavel pela falta do pai?

— Com o direito que se arroga a sociedade!... A condemnação que deshonrou-me, constitue para Paulo uma nodoa indelevel!...

— E quem conhece essa condemnação? Póde-se conserval-a em segredo... A prefeitura de policia lhe fornecerá os meios de conseguil-o. O senhor tem feito bastante por ella, meu amo.... Não é nada de mais que ella faça tambem alguma cousa por si!

XX

— Oh! replicou Raymundo com voz sombria, é a prefeitura o que mais me assusta! Forçado a frequental-a quasi todos os dias, a apresentar-me lá de rosto descoberto, estou constantemente receioso de encontrar-me face a face com alguem que alguem que já lá me tenha visto, visto que me reconheça e que possa apontar-me e dizer em presença de meu filho: —« Vê aquelle homem?... é da policia!...»

— Não tem uma promessa da Sra. condessa de Chatelux? perguntou Magdalena.

— Uma promessa que ella cumprirá... Hoje deve ir visitar o secretario particular do guarda dos sellos para fallar-lhe a meu respeito, e amanhã irei saber o que conseguio.

— Então, por que se amofina?... por que se incommoda no momento em que vai ficar livre de qualquer desgosto?... Tenha confiança, meu caro amo, e procure a pessoa a quem Paulo ama... Onde foi que elle a conheceu?

— Preciso interrogal-o a esse respeito, porque nada sei...

— Oh! elle não é reservado e ha de dizer-lhe as cousas como ellas são...

— Assim o espero ..

— Demora-se alguns dias aqui?

— Demoro-me... estou com licença.

— Aproveite a então para trabalhar para a almejada liberdade.

Nesse momento Paulo appareceu.

— Oh! exclamou elle, já não és a mesma Magdalena! pois a mesa ainda não está posta!..

— Não me censure .. Seu pai é quem tem a culpa .. Fallava commigo e, naturalmente eu respondi... mas a demora é pequena e estará tudo prompto já.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.